

Espancado será ouvido no hospital

A vítima do espancamento de três soldados da PM, identificados como Tavares e Carvalho, será ouvida pelo 3o. Delegado Metropolitano no próprio leito do Hospital de Cirurgia. Leonardo Ranulfo dos Santos, será operado novamente hoje; teve as mandíbulas fraturadas e será colocada platina no caso. No Hospital, Leonardo está isolado, sem receber visitas. A esposa de Leonardo, dona Maria do Carmo Santos também, prestará depoimento. O Delegado Rui Pinheiro presiciará o inquérito.

VAI COMEÇAR A PRIMEIRA BATALHA, AS INSCRIÇÕES

Na guerra travada anualmente por estudantes que desejam ingressar na Universidade Federal de Sergipe, vai começar amanhã a primeira batalha — as inscrições. Prevê-se um número de seis mil vestibulandos, que em janeiro de 77 estarão disputando as 1.050 vagas nos diversos cursos da UFS.

Serão iniciadas amanhã as inscrições para o vestibular do próximo ano da Universidade Federal de Sergipe. Interessados deverão comparecer à Diretoria de Administração Acadêmica da UFS, munidos de Carteira de Identidade, Atestado de Conclusão ou de estar cursando a última série do 2o. Grau, Atestado de Sanidade Mental e dois retratos 3x4. Estarão habilitados a concorrer ao vestibular, os que além disso, pagarem a taxa de inscrição de Cr\$ 150,00.

Para alguns observadores, o próximo concurso vestibular será o mais concorrido dos últimos anos, embora o número de vagas oferecidas tenha sido mantido pela Universidade — 1.050. O professor José Carlos Garcez de Menezes, presidente da CCCV, acredita que a elevação da taxa de inscrição não incidirá em redução, afastando somente aqueles candidatos chamados "diletantes", ou seja, os que sem estarem preparados, vão fazer as provas "na base do chamado "chute."

Os alunos do Curso Supletivo poderão inscrever-se. Esta confirmação vem desmentir notícias veiculadas na semana passada, segundo as quais isto não poderia ocorrer. Basta que sejam maiores de 21 anos e comprovem a conclusão do curso, até o dia 29 de dezembro. A classificação na 2a. opção abre novas perspectivas aos vestibulandos; que se sentem mais encorajados.

A definição dos locais das provas, com confirmação, será feita nos próximos dias. Toda a máquina da Universidade Federal de Sergipe será acionada com vistas à efetivação do concurso. Por outro lado, o Reitor Aloísio de Campos vem mantendo contatos com setores da área governamental, para assinatura do convenio pelo qual o Estado pavimentará a asfalto, o acesso ao campus universitário, no Jardim Rosa Elze.

Festa das Crianças foi no Moritz



A festa promovida por entidades do comércio de Aracaju para homenagear as crianças pertencentes a diversas instituições de caridade não foi realizada no Horto Florestal da Iburá, como o estava marcado. Adida a data por uma vez, no dia de ontem houve também transferência do local e o motivo alegado foi o receio da chuva e o terreno do Horto, que está molhado. As crianças esperaram os trans-

portes (foto), que afinal apareceram e levaram-nas para o Ginásio Cober to Charles Moritz. A promoção foi patrocinada pelos Clubes de Diretores Lojistas, Associação Comercial e Casa das Fenícias. No programa, brincadeiras, brindes, almoço. O 28o. BC colaborou com a promoção, com a sua Banda de Música e cozinheiros para o preparo de lanches e almoço

Torneio de vôlei no Cotinguiba

Um torneio de voleibol foi realizado no Cotinguiba, promovido pela rede de comunicação JORNAL DA CIDADE/TV Atalaia/Rádio Atalaia, para homenagear os 67 anos de fundação do Decano. Equipes femininas de diversos colégios da capital disputaram a taça oferecida, sendo vencedora a equipe do Colégio Patrocínio do São José. Na foto, aspecto de um dos jogos realizados ontem, quando jogava a equipe do Instituto de Educação. Detalhes e mais fotos do Torneio na página 12.



Um poeta popular frente à frente com a miséria

ROQUE SALVADOR DOS SANTOS, autor de muitos livros de trovas e histórias de cordel, e ainda outros de pensamentos, charadas e anedotas, vive hoje na maior miséria, em um casebre à rua Gararu, 1254 — paralítico, sofrendo também de outras doenças, não pode mais produzir, mas tem um profundo orgulho de ser poeta — para ele "o ponto mais alto da inteligência humana" — "EU FIZ DOS VERSOS O PÃO ABENÇOADO DE CADA DIA" — disse Roque ao repórter do JORNAL DA CIDADE, na entrevista que vai publicada nas páginas 6 e 7 desta edição na série POVO/DEPOIMENTO, que pretende focar artistas e criadores autênticos do povo sergipano.



O público reage desligando as televisões e rádios

Desligando rádios e televisão, é como o público está reagindo à campanha eleitoral que começou. A constatação é real e envolve uma percentagem superior a cinquenta por cento dos ouvintes.

Assim, as formas de comunicação dos candidatos com o povo tornam-se ainda mais reduzidas. Enquanto revela-se um desinteresse total pelos comícios, há também agora a revelação de que no rádio e TV as mensagens inseridas não estão agradando o grande público. Resta assim, basicamente, o trabalho pessoal de cada candidato. Sobre a campanha, o deputado Heráclito Rollemberg observava esta semana em conversa informal na Assembléia, que os candidatos a vereador deveriam intensificar as visitas de casa em casa. Para Heráclito Rollemberg, o eleitor gosta quando recebe em sua casa a visita do candidato e, quase sempre dependendo da habilidade com que a conversa possa ser conduzida os

contatos diretos se transformam em votos garantidos.

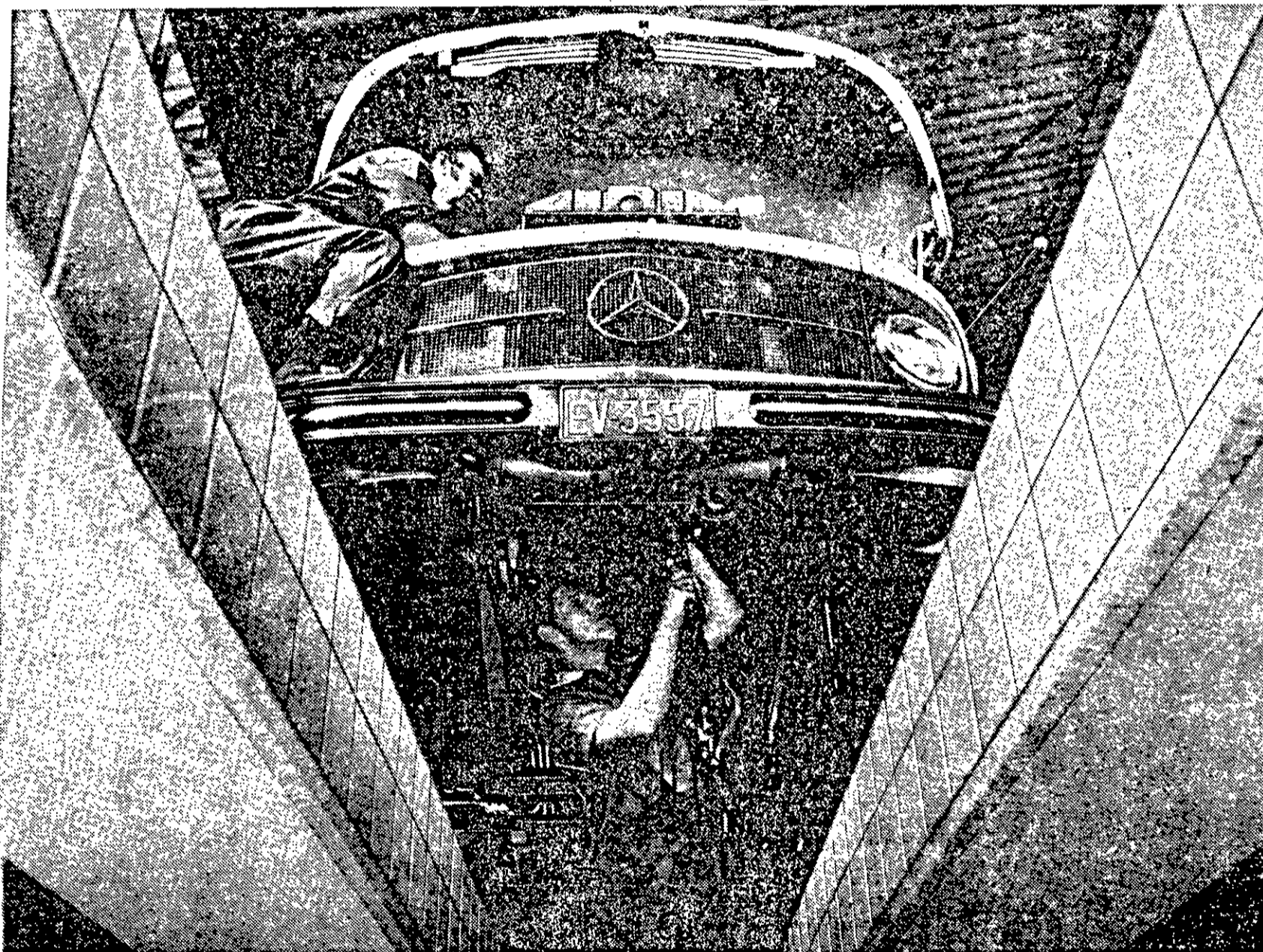
Falta agora menos de um mês para a eleição e não existe mais nenhuma esperança de que mudem as tendências e o povo volte a comparecer maciçamente aos comícios. O MDB porém insiste e está realizando quase uma concentração por dia principalmente nos bairros da cidade. Alegam os emedebistas que mesmo não indo aos comícios o povo tem de ouvir as mensagens dos candidatos, pois um possante sistema de alto-falantes é instalado garantindo uma razoável audiência para todos os que falam. Mas o povo efetivamente parece mais interessado em assistir tranquilamente à noite seus programas de TV, agora contudo interrompidos de vinte e cinco e vinte e cinco minutos pelo desfile de currículos de candidatos acompanhados com fotos em que o esmero de fotógrafos revelou-se acentuado para levar aos vídeos a melhor

imagem possível. Acredita-se que a beleza física do candidato, principalmente se for jovem, poderá influir, muito junto a uma determinada faixa de eleitores e, cada um, tenta apresentar-se com mais charme. O charme de alguns, certamente logo seria desfeito se tivessem oportunidade de falar, pois nem sempre rostos bonitos são acompanhados por inteligências brilhantes.

Para julgar a capacidade dos candidatos, resta assim aos eleitores a apresentação do currículo de cada um, mas, de um modo geral, a rapidez das mensagens não chega a dar uma idéia perfeita. Dessa forma, os candidatos melhor conhecidos, ou que já estejam agora desempenhando mandatos, terão muito mais vantagens sobre os novos.

A propaganda pela TV e rádio, envolve ainda uma série de aspectos, que precisam ser devidamente pesados e analisados com vistas principalmente às campanhas eleitorais futuras.

Nas oficinas da Irmãos Curvello o seu Mercedes-Benz recebe dupla garantia: no veículo e no papel.



Garantia é o tipo da coisa que toda oficina diz que dá. Aqui, a gente não diz. A gente prova.

Quando você leva o seu Mercedes-Benz a uma oficina qualquer, eles podem dar um jeito num instantinho e por uma ninharia. Mas o seu Mercedes-Benz vai ser tratado de acordo. Isto é: como se valesse uma ninharia. E você, logo logo, vai ter de procurar uma oficina de novo, vai perder mais tempo, gastar mais dinheiro e o que é pior: vai colocar em risco os seus lucros.

Aqui, não. Aqui, a gente cobra o preço justo pelo serviço de alta qualidade que o seu Mercedes-Benz merece. Nem menos, nem mais.

É que todo o nosso pessoal é treinado na própria Mercedes-Benz. E faz, periodicamente, cursos de aperfeiçoamento na fábrica. Para estar sempre a par das mais novas técnicas Mercedes-Benz. Para tratar o seu veículo cada vez melhor.

Isso, tanto o pessoal técnico como o administrativo. Por isso, você já é atendido

com cortesia e eficiência desde o momento em que chega aqui.

Atendido profissionalmente, sem demoras. E assim, desde o começo, já ganha tempo e bom humor.

Depois, quem passa a ser tratado como convém é o seu veículo. Os nossos técnicos, além de serem especialistas em Mercedes-Benz, usam peças genuínas e ferramentas feitas especialmente para o seu Mercedes-Benz. Talvez você não saiba, mas só nós, como concessionários Mercedes-Benz, temos todas as ferramentas de que o seu veículo pode precisar. Todas.

Resultado: tudo isso já é a primeira garantia concreta que você recebe - a garantia Mercedes-Benz no seu Mercedes-Benz. Garantia no serviço, no tempo, no preço, nas peças, nas ferramentas. Garantia de qualidade em tudo.

E essa garantia é tanta que nós damos mais uma. No papel. Preto no branco. É a nossa própria nota fiscal. Com ela, você tem garantia de todo o serviço que nós fizemos,

Só que você não vai precisar disso: quando o seu veículo sair daqui, ele estará nas mesmas excelentes condições de desempenho de sempre.

Traga o seu Mercedes-Benz até nós. Lucro é o tipo da coisa que não deve se interromper.

Irmãos Curvello Veículos S.A.

Rodovia BR-101, km 92 - Bairro Palestina
Município N. S. do Socorro - Aracaju - SE

Concessionário



Mercedes-Benz

CONFIDENCIAL

MENSAGEM NÃO FOI

O Governador José Leite estava sendo esperado do sul do país ontem, mas antecipou o retorno e chegou sexta. Mesmo assim, a mensagem que propõe alterações no sistema tributário estadual não foi enviada à Assembléia. Como o Governador só envia suas mensagens nas sextas-feiras, deve-se agora esperar mais alguns dias.

O CAFÉ EM PERNAMBUCO

Pernambuco poderá tornar-se brevemente o terceiro maior produtor de café do país, perdendo apenas para o Paraná e São Paulo. O presidente do IBC, Camilo Calazans, lançou em Garanhuns, o plano de replantio, e revigoração de cafezais. O plano porém está desagradando os cafeicultores de Pernambuco, pois consideram que as condições do solo nordestino são bem diferentes das de São Paulo e Paraná e os métodos ali utilizados não devem ser repetidos no nordeste.

POSIÇÃO DA PETROBRÁS

Na relação da revista americana "Fortune" que abrange as quinhentas maiores empresas do mundo fora dos Estados Unidos, a Petrobrás aparece agora em 21º lugar. Em 1974, a Petrobrás estava situada em 26º lugar. A Companhia Siderúrgica Nacional, a General Motors do Brasil e a Ford do Brasil estão entre as duzentas maiores.

INDÚSTRIAS EM ALAGOAS

Empresários israelenses querem instalar em Alagoas uma indústria de fertilizantes que utilizará como matéria-prima elementos altamente poluentes, que serão gerados pela Salgema Indústrias Químicas, de Macaíó.

INSISTÊNCIA PUBLICITÁRIA

De vinte e cinco em vinte e cinco minutos as emissoras de rádio entram em cadeia para a propaganda eleitoral. Às vezes, a desfilam os candidatos a vereador pela Arena e MDB. Nas duas emissoras de televisão ocorre a mesma coisa. Cada bloco tem a duração de cinco minutos e para o público evidentemente, vai ser muito difícil ter de suportar durante quase um mês o bombardeio maciço das biografias dos candidatos. Nos currículos já entram coisas assim como: "é possuidor de curso ginásial completo".

DE MORTOS E DE VIVOS

O candidato a vereador Agnaldo Rocha Menezes tem uma funerária. Agora ele transformou um dos carros fúnebres em ambulância, pintando-o de branco e colocando uma maca no local onde habitualmente eram transportados os caixões. A ambulância está transportando muita gente e com isso o candidato reforça sua campanha eleitoral. O carro serve aos vivos em tempos de eleição e aos mortos em épocas normais.

PINGPONG

AUMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS

Nos estabelecimentos comerciais e nos mercados municipais de Aracaju, neste final de semana, foram constantes os reclamos das donas de casa com relação ao aumento dos gêneros alimentícios. O aumento mais sentido foi o do carne, embora nos supermercados o produto esteja sendo vendido mais barato, fazendo com que o mesmo sobre nas bancas dos mercados e os marchantes reclamem. Também gerou reclamos, neste sábado, a majoração no valor aquisitivo do feijão, óleo de soja e leite em pó.

GENERAL ADEMAR MESSIAS

O general Ademar Messias de Aragão, sergipano de Aquidabã está recebendo hoje os cumprimentos dos seus amigos e colegas pela passagem do seu aniversário. O general Aragão que hoje é Diretor da Intendência do Exército, no Rio de Janeiro, é um apaixonado pela sua terra natal de onde saiu do 28o. EC como simples soldado indo para a então Capital Federal por onde passaria por todos os postos do Exército até o de general. Todos os anos vem visitar os amigos e parentes e na viagem junto com conterrâneos de Aquidabã, pediu ao Governador do Estado o asfaltamento da estrada ligando sua cidade a Aracaju.

ANIVERSÁRIO DO SERGIPE

Neste domingo, o Club Sportivo Sergipe completa seu 67o. aniversário de fundação. Apesar da atual crise financeira que atravessa, a agremiação tem dado grandes momentos de glória ao esporte sergipano durante a sua existência. Dono da maior torcida dentro do Estado, o Sergipe festeja, assim, com muitos méritos, a data da fundação, ocorrida no dia 17 de outubro de 1909.

SEMANA DA CRIANÇA

Várias comemorações marcaram a passagem da Semana da Criança em Aracaju. As festividades foram encerradas no sábado passado, no Ginásio Charles Moritz, quando cerca de duas mil crianças, amparadas por entidades filantrópicas da capital sergipana, tiveram um dia repleto de alegrias. Também a Biblioteca Infantil do Estado festejou o acontecimento, com promoções que atraíram grande número de crianças, do dia 12 a 15 do corrente.

XXXV EXPOAGRO

Cerca de 600 animais estão inscritos para a XXXV Exposição Agropecuária, que todos os anos reúne grande massa humana no Parque João Cleofas. Informações da Sudap dão conta que a exposição será vitoriosa e que tudo já está preparado para a sua realização. A expoagro será iniciada no dia 31 do corrente, com pronunciamento do Governador do Estado, seguindo-se desfile dos animais. Seu encerramento ocorrerá no dia 7 de novembro, com palestras do presidente da Associação dos Criadores de Sergipe e do Superintendente da Sudap, que darão lugar ao desfile dos animais premiados e entrega de prêmios. Diariamente, após às 20 horas, haverá shows ou retretas.

CALENDÁRIO ARTÍSTICO E CULTURAL

De acordo com o Calendário Artístico e Cultural, do Governo do Estado, Universidade Federal de Sergipe e Prefeitura Municipal de Aracaju, durante o mês corrente haverá apresentação do Grupo D'Aqui, Cinquentenário das Cbras Públicas de Tobias Barreto, espetáculo teatral, Grupo Raízes: "Triângulo Escaleno" e II Encontro de Coros de Sergipe. O mês foi iniciado com a Feira de Usos e Costumes em Itabaiana, sendo que, na quinta-feira, passada, houve apresentação do Coral da Universidade Federal de Sergipe.

PROPAGANDA ELEITORAL NAS TVs.

Os candidatos a vereador em Aracaju estão fazendo suas propagandas eleitorais gratuitas nos canais de Tvs das 18:30 horas às 22:40 horas, em horários intercalados entre os partidos de 25 em 25 minutos. Os slides têm a duração de cinco minutos. Este ano, o telespectador tem acompanhado mais a propaganda política, pelos televisores, pois os mesmos se tornaram menos cansativos e com duração menor.

SESC ENCERROU MAIS UM CURSO

Com um coquetel, o Serviço Social do Comércio-Sesc, encerrou sábado passado mais um curso: o de "Desenho Criativo e Noções de Técnicas de Pintura". O acontecimento foi iniciado às 20 horas e teve como local o restaurante do Sesc, contando com grande número de presentes, que puderam apreciar os belos trabalhos expostos.

JC OPINIÃO

Previdência Social

Com a criação, em 1974, do Ministério da Previdência Social, o Governo do Presidente Ernesto Geisel iniciou nova e importante etapa da política social da Revolução, principalmente no setor previdenciário, que começou a modificar-se em 1967 com a unificação dos antigos institutos no INPS.

A meta é a universalização da previdência social no Brasil e seu crescente aprimoramento. Nesse sentido merece destacar: a extinção das contribuições sobre os Benefícios da Previdência Social e a suspensão da aposentadoria por motivo de retorno à atividade; a instituição do sistema de contagem recíproca de tempo de serviço público e de atividade privada, para efeito de aposentadoria; a caracterização da situação do aposentado pela Previdência Social que volta ao trabalho e do segurado que se vincula ao regime da Previdência Social após completar 60 anos de idade; extensão da Previdência Social aos trabalhadores e empregadores rurais; concessão de renda mensal vitalícia aos maiores de 70, anos ou inválidos; a extensão dos benefícios previdenciários à empregada doméstica.

Criado em 1967, mediante a unificação dos antigos Institutos de Previdência Social, o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) cada dia mais amplia e aprimora os seus serviços. Atualmente eleva-se 15 milhões o número de segurados e a mais de 45 milhões o daqueles com direito aos serviços e benefícios.

Somente no ano de 1975 o INPS promoveu 5

milhões e 100 mil internamentos hospitalares e 80 milhões de consultas médicas em todo o país. Mais de 50 mil pessoas, não vinculadas à Previdência, tiveram o atendimento do INPS.

Merece ser ressaltado o Plano de Pronto Atendimento que, contornando as exigências burocráticas, assegura assistência a todos contribuintes do INPS. Para esse atendimento não se exige a carteira do INPS, e não ser em casos de internação ou tratamento mais demorado. O beneficiário do INPS pode até escolher uma clínica ou médico que nem pertença à rede do INPS para ser atendido. As suas despesas são depois reembolsadas.

Para muitas pessoas a velhice dá medo. Quando falta a força nos braços, a vista já não vê tão longe e o corpo está cansado, a vida fica mais difícil. O pouco que se ganha pelo muito que se fez só deu para o gasto e aí a velhice está ao desamparo, restando apenas a boa vontade e a caridade dos amigos e parentes.

A Revolução percebeu essa situação em que viviam milhões de brasileiros, que no vigor da vida tanto deram de si ao País. Instituiu, então, a aposentadoria e a assistência médica para os maiores de 70 anos. E também para os inválidos. Essa aposentadoria é correspondente à metade do maior salário mínimo vigente no País, portanto a Cr\$ 384,00 por mês, em 1976. E se ficar doente tem atendimento gratuito nos hospitais do INPS e do FUNRURAL.

AVARCI



**PROPAGANDA ELEITORAL
EM 24 HORAS
off-set**

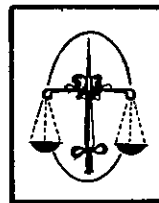
SUPERGRAF IMPRESSOS LTDA.

av. João Rodrigues, 95 lojas 10, 11 e 12
(ao lado de Monza Acessórios)

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos.
Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal.

RUA JOÃO PESSOA, 82



**Dinarty -
Escritório
Jurídico**

Serviços de advocacia, Assistência Contábil, Contratos de Firmas, Imposto de Renda e Administração de Imóveis.

Cláudio Deda e José Antonio - Advogados
Siqueira de Alcantara - Contador.

Rua Laranjeiras, 151, s/214 - Edf. Mayara.
fones: 222-7230 e 222-4857 - Aracaju Sr.

A 19a. CSM INFCRMA

Jovens da classe de 1958 alistados em Aracaju até 30 de junho de 1976, NÃO SE TORNEM REFRA-TÁRICS!

Compareçam à Comissão de Seleção em funcionamento no 28o. BC até 31/out/76.

Concurso de Jornalismo do Senac

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, organizaram um Concurso de Jornalismo sob o tema "Contribuição do Senac para a Formação Profissional, no Estado de São Paulo," e aberto para os jornalistas profissionais, sindicalizados ou não, estudantes de jornalismo e repórteres fotográficos.

São dois os prêmios do Concurso de Jornalismo: Prêmio "Comerciante Manoel Teixeira de Carvalho", em duas categorias: Jornalistas Profissionais (1o. e 2o. lugares), respectivamente de Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 15.000,00; e, Repórter Fotográfico no valor de Cr\$ 10.000,00. Será dado também o Prêmio Especial Senac para as empresas jornalísticas ou escolas a que pertencerem os premiados e aos estudantes de jornalismo, sendo entregue cinco mil cruzeiros para o estudante de

Jornalismo que inscrever o melhor trabalho publicado sobre o tema, que deverá ser editado por jornais ou revistas brasileiras.

A inscrição deverá ser feita até o dia 30 de novembro, quando deverão ser anexados cinco recortes ou reproduções do trabalho publicado, contendo informações sobre a data da publicação, local, nome do órgão de divulgação e, caso a matéria não seja assinada, comprovante do editor ou responsável pelo jornal, atestado de declaração por escrito, da autenticidade e teoria.

Os trabalhos deverão ser remetidos para inscrição diretamente ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, à rua Rego Freitas, 530, sala L, ou ao Senac, à rua Dr. Vila Nova, 228, - 10o. andar.

SESI faz encontro de grupos sociais

Será realizado hoje a partir das 9 horas, no Clube do Trabalhador, o IV Encontro de Grupos Sociais, promoção da Divisão de Serviço Social do Sesi. A abertura do encontro será feita pelo presidente da Federação das Indústrias e Diretor Regional do Sesi, Dr. Albano do Prado Franco. Em seguida, o Secretário Eduardo Vital, da Saúde, proferirá palestra sobre "A Importância Educativa do Lazer".

Logo após, as autoridades presentes farão a entrega de prêmios aos três primeiros colocados no concurso Operário Padrão 1976, bem como de certificados de participação a todos os 29 representantes das empresas que participaram do concurso este ano.

Durante todo o dia, será cumprida vasta programação que inclui futebol de pelada, torneio de futebol de salão, com a participação de equipes locais, shows folclóricos, apresentação de capoeiristas e encenação de peças teatrais.

Todas as autoridades integrantes da Comissão, que escolheu o Operário Padrão, participarão das festividades, no Clube do Trabalhador.

Expô-feira de verão no Rio

Para levar diretamente ao grande público os mais importantes lançamentos do verão de 1977, ivai ser realizada no Rio de 19 de novembro a 5 de dezembro a I Expô-Feira de Verão - Gelorama 1976. Ocupando toda a área útil de 30 mil mts. quadrados do Pavilhão de São Cristóvão em único evento de grande porte, pela primeira vez serão reunidos no Rio de Janeiro os principais produtores do País de alimentos congelados, sucos, refrigerantes, sorvetes, leites e derivados, fabricantes de aparelhos eletrodomésticos, comerciais têxteis, vestuário de verão, móveis de praia, campo, piscina, equipamento de caça, pesca, artigos esportivos e outros vinculados ao verão. À frente da iniciativa pioneira, e também pela primeira vez atuando no Rio com toda a sua equipe de âmbito nacional, a conhecida organização da "Market".

Seminário sobre Segurança do Trabalho: inscrições na Setes

Já estão abertas as inscrições para o Seminário sobre Segurança do Trabalho que a Sociedade de Ensino Tobias Barreto - SETES, realizará nos próximos dias 20, 21 e 22. O Encontro abordará os seguintes temas: "Segurança como Fator de Produção", "Prevenção de Acidentes nas Pequenas e Médias Empresas", "Utilização dos Instrumentos de Segurança", "Política do Governo no Combate ao Acidente do Trabalho", e exposição de equipamentos com projeção de filmes sobre Prevenção de Acidentes. Serão conferidos certificados aos participantes. O Seminário é gratuito e dirigido a Empresários e estudantes.

**POSTO ESSO
SÃO JOSÉ
Av. Desembargador
Maynard 334
Distribuição do
Jornal da Cidade
Refrigerantes
e cafezinho**

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR CAVALCANTI

Até o final do ano, todos os servidores públicos, civis e militares do Estado, estarão beneficiados com a concessão de aumento de vencimentos. Desde que assumiu o governo, tem-se preocupado com a situação dos funcionários públicos o Professor José Rollemberg Leite. Tendo enfrentado (e ainda enfrenta) uma séria crise econômica decorrente da longa estiagem que há quase dois anos assolou o sertão sergipano, com a perda total das lavouras, mesmo assim, com as medidas tomadas pela atual administração, as consequências foram minimizadas, permitindo a que o governo tivesse condições para melhorar os vencimentos de seus auxiliares.

AGÊNCIA

O Banco Mercantil do Brasil, na quarta-feira passada, inaugurou uma agência na progressista cidade baiana de Itabuna. O Mercantil do Brasil, nestes últimos meses deu um pulo de 22o. para o 12o. lugar, dentre os 20 maiores estabelecimentos bancários do país, da rede privada.

HOMENAGEM

O Engenheiro Helio Melo Pereira, Diretor Geral do Departamento de Bens Patrimoniais do Banco do Brasil, que se encontra nesta capital (é sergipano de nascimento) foi homenageado ontem por seus colegas da agência local do BB com um coquetel na AABB e um jantar.

BRASILIA

Uma linha de ônibus, expressa, direta, ligando Aracaju a Brasília, deverá ser inaugurada ainda este ano. Os preços das passagens aéreas estão custando os "olhos da cara".

PEREGRINAÇÃO

Hoje é dia de indulgência para os cristãos que comparecerem à Peregrinação ao Santuário de Divina Pastora. Milhares de fiéis, como ocorre todos os anos, participam desse ato de fé cristã.

DIRETOR

Deixou a direção técnica da Empresa Industrial S. Cristóvão, o empresário Dr. Djalma Monteiro, que durante anos esteve à frente daquele setor. O Dr. Djalma Monteiro vai dedicar-se agora à sua empresa, a SERGIMINAS, indústria de fiação.

PRESIDENTE

Na sexta-feira última o Presidente Ernesto Geisel completou 500 (quinhentas) horas de voo, desde que assumiu a Chefia da Nação. Nestes últimos anos é o Presidente que mais tem visitado todas as regiões do País.

CAÇAMBAS

Embora tenha havido há poucos dias uma semana do trânsito, as coisas continuam como dantes. Ou pior, se o desejarem. Caçambas andam pelas vias públicas, carregadas de areia, sem a lona protetora, carros com escape livre, sem contar com as incômodas motocas...

LEITE

Mesmo existindo uma lei que proíbe sua comercialização, continua a ser vendido abertamente nesta capital leite cru, in natura. Apesar da existência da CSL, dotada de todos os requisitos para pasteurização do leite, as autoridades não tomam providências no sentido de ser cumprida a Lei, no setor.

INFLAÇÃO

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, a taxa de inflação no período de setembro de 75 a setembro de 76, foi da ordem de 46,3 por cento... Os dados devem referir-se ao centro-sul do país, porque no nordeste...

SULGIPE

A Diretoria Executiva da ELETROBRÁS autorizou a concessão de um financiamento da ordem de DOIS MILHÕES e QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS à SULGIPE, empresa de eletricidade liderada pelo empresário Engenheiro Jorge do Prado Leite, para atender ao seu plano de expansão da eletrificação rural.

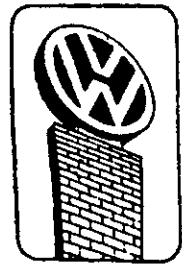
MEDITAÇÃO

Imão, a CRUZ reconciliou o Céu com a terra, que estavam em guerra. Da árvore da CRUZ brota o pomo da vida que se perdera no paraíso terreal; de seu tronco misterioso rebentam viçoso ramos que se elevam até o Céu. Abracemo-nos, pois, imão, com o SANTO LENHO em que esteve pendente JESUS, o nosso SALVADOR. Seja ELE neste destêro nossa consolação, assim como é nossa fortaleza o nossa esperança. Quando, por sua bondade, DEUS nos enviar uma tribulação, digamos humildemente: Ó doce CRUZ! por mim tão desejada e agora preparada para as almas que por ELA ardentemente suspiram.

Volks Passat três portas



A grande porta traseira é a única diferença entre o novo Passat e os modelos produzidos



Está em exposição na

DISCAR

AV. COELHO E CAMPOS, 409.



REVENDEDOR
AUTORIZADO

Fones: 22-1167

e 22-1168

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE

Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.

Telefones: Redação - 22-2872. Circulação - 22-5622

Telex: 792-121

DIRETOR REDATOR - CHEFE: Sérgio Gotsberg. DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes. Secretário de Redação: Paulo Serra. Lo Prado. Diagramação e Montagem: Osmar Souza Lima.

Representante do Rio e em São Paulo: Fátima de Souza & Cia Ltda. Rio de Janeiro - Rua Aníbal de Carvalho, 29 - s/506/ 512/517/518. Telex: 222-4136 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70; - 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Voto contra a estatização da medicina

No Brasil não será possível estatizar a medicina em termos globais, nem a curto e nem a longo prazos, devido à problemas de ordem material e à própria conveniência de ordem prática, lastreada pela doutrina político-ideológica do Governo e da grande maioria do povo brasileiro, no sentido da opção democrática - afirmou o Presidente da Federação Brasileira de Hospitais, após ser recebido em audiência pelo Ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, a quem entregou o documento da FBH sobre a necessidade da reafirmação da posição governamental contra a estatização nesse setor.

O documento lembra que os diversos setores da economia, onde se faz necessária a presença do Estado, como os da energia e da exploração de recursos minerais acarretam uma soma cada vez maior de responsabilidades que desaconselham, a toda evidência a hipertrofia da atuação pública em campos em que a iniciativa privada já vem atuando satisfatoriamente, como na prestação da assistência individual no setor saúde. Participaram da audiência também os Diretores das Associações de Hospitais de São Paulo, Aloisio Fernandes, e do Rio Grande do Sul, Angel Antonio G. Del Arroyo.

EFEITOS NOCIVOS

Afirma a FBH que sempre assumiu posição claramente contrária à estatização dos hospitais brasileiros, mesmo porque essa estatização, segundo seus defensores, deveria ser estimulada à conta dos recursos da Previdência Social pela transferência aos Estados e Municípios da prestação e controle das atividades assistenciais, o que em nada melhoraria o padrão do atendimento prestado à população.

Entre os efeitos nocivos dessa prática, a FBH destacou em seu documento a "má utilização dos recursos transferidos, em decorrência dos procedimentos administrativos anacrônicos, vigentes na maioria dos Estados brasileiros; a queda do padrão assistencial da Previdência; o retrocesso nas técnicas de colheita e montagem de dados estatísticos, dada a descentralização da supervisão e do controle; vulnerabilidade às influências de ordem político-eleitoral, nos Estados e, principalmente, nos Municípios; e dificuldades ao planejamento nacional e regional, pela pulverização de recursos".

A FBH - disse Helvécio Boaventura Leite - dentro de sua linha de colaboração e interpretando a filosofia do Sistema Nacional de Saúde, encaminhou ao Governo, em dezembro de 1975, documento propondo que se somassem esforços no sentido de processar-se a integração das iniciativas pública e privada, no campo da assistência médica-hospitalar, enfatizando que tradicionalmente, no Brasil, o atendimento à saúde coletiva é da alçada, quase exclusiva, das entidades governamentais, enquanto, no campo da saúde individual, a preponderância pertence à iniciativa privada.

DEFINIÇÃO

Inexistem razões que justifiquem - diz o documento entregue ao Ministro Nascimento e Silva - qualquer esforço para inverter ou alterar tão justa orientação. Faz-se urgente, no entanto, definir oficialmente, no Sistema Nacional de Saúde, que o campo da saúde pública pertence fundamentalmente à iniciativa pública e supletivamente à iniciativa privada, enquanto que a saúde individual será, primordialmente, da iniciativa privada, correspondendo ao poder público a função supletiva.

Sobre a Portaria 246, do Ministério da Previdência Social, datada de 29/7/75, Helvécio Boaventura Leite acentuou que poderia parecer estranho que uma entidade representativa de instituições privadas se pronuncie sobre ela, mas na verdade ela tem implicações que atinge o setor. Ela prevê e disciplina a realização de convênios entre as instituições da Previdência Social e os Estados, Municípios e outras entidades públicas, abrangendo praticamente todas as faixas de serviços da saúde individual, como assistência clínica, cirúrgica, obstétrica,

odontológica e farmacêutica, incluindo primeiros socorros e remoção de doentes e acidentados, bem como os serviços complementares de diagnóstico e tratamento.

Esses serviços poderão ser prestados em postos ou centros de saúde, ambulatorios, unidades mistas e hospitais. São destacados com prioridade os programas de atendimento de emergências médicas, assistência pré-natal ao parto e puerpério, assistência à infância até 14 anos, assistência ambulatorial e assistência ambulatorial geral, destinada à psiquiatria e a doenças transmissíveis.

EXCLUSÃO

A extensão dos serviços a serem objeto dos convênios com entidades públicas - torna claro que a iniciativa privada não seria reservada, com prioridade, nenhuma área específica de assistência médica individual aos segurados da Previdência. A única alusão à iniciativa privada está no item 10, quando ressalva "sem prejuízo do convênio com Estado ou Município, poderá a instituição de Previdência Social contratar com terceiros, pessoa física ou jurídica, serviços necessários que nem ela nem o convenente possam prestar na localidade".

Admitindo - acentua o documento - que os terceiros sejam as instituições privadas, poder-se-ia concluir que terá havido uma decisão política de alto nível, no sentido de estatizar a prestação de serviços médicos previdenciários, deixando-se à iniciativa privada, enquanto não for possível a completa estatização, a prestação de serviços em caráter meramente supletivo e complementar. Daí as preocupações da Federação Brasileira de Hospitais, que resultam de manifestações dos representantes de todas as Associações Estaduais, que ouviram os dirigentes hospitalares em cada Estado.

MERCADO

DESVIO DA POUPANÇA

O presidente do BNH, Maurício Schulmann, apontou a criação de uma lei, proibindo as pessoas físicas de aplicarem os recursos das cadernetas de poupança nas operações de "open-market", como medida saneadora do mercado financeiro. Esclareceu que não se trata de nenhuma modificação quanto às cadernetas, mas de melhorar o mercado aberto, através dessa proibição. Considerou, então, o certo a suspensão dos incentivos fiscais às aplicações em cadernetas pelas pessoas jurídicas.

PROIBIÇÃO DE HOTÉIS NA ÁREA METROPOLITANA

"Não é mais permitida a construção de hotéis de turismo em áreas da Região Metropolitana" - informou o delegado regional da EMBRATUR para o Nordeste, sr. Paulo César Leitão, que já enviou ofício - circular aos bancos oficiais dando conhecimento da nova resolução do Conselho Nacional do Turismo. Segundo a legislação turística, mesmo financiados por bancos oficiais, os projetos terão que receber o parecer da Empresa Brasileira de Turismo.

O sr. Paulo César Leitão explicou que a medida tem o objetivo de discriminar e fiscalizar as atividades hoteleiras, cujos empreendimentos recebem os incentivos da EMBRATUR, ou seja, são financiados pelos bancos oficiais.

EM ARACAJU

A proibição da construção de hotéis de turismo em áreas metropolitanas parece ter caído a propósito para Aracaju. A capital sergipana já está mais do que bem servida de hotéis de médio porte em sua parte central, não admitindo mais a construção de qualquer outro, pois as implicações que trazem para o estacionamento de veículos e outros problemas sufocarão mais ainda o centro aracajuano. O que realmente estamos precisando é de hotéis internacionais e, área é o que não nos falta.

FIAT DE BETIM

Os 16 primeiros motores para exportação produzidos pela fábrica da FIAT Automóveis, em Betim, Minas Gerais, foram embarcados no porto de Santos, com destino à Gênova, na Itália. O valor do conjunto exportado é de US\$ 4.320 FOB, o peso bruto é de 2.840 quilos e o líquido de 1.860 quilos. Com a exportação dessas primeiras 16 unidades, a FIAT começa a cumprir o acordo firmado com a Beflex, que prevê a exportação, pela fábrica instalada em Betim, de motores e veículos completos, montados ou desmontados, no valor de US\$ 550 milhões FOB e um prazo de dez anos. Ao final desse prazo, o programa deverá possibilitar um saldo de divisas de ordem de US\$ 130 milhões, segundo a FIAT. O acordo prevê a exportação de 112 mil motores em 1977, 154 mil em 1978 e 155 mil a partir de 1979.

AUMENTO DE FROTA: VASP INSISTE

O projeto de aumento da frota de VASP encaminhado ao Departamento de Aviação Civil, como informaram os setores da companhia, no ponto de vista da demanda é conservador. Foi preparado com muito cuidado e com os melhores critérios tecnológicos. Assim, a VASP se sente recompensada em ver que as autoridades reconheceram que "o projeto apresentado é o melhor para a empresa", conforme a imprensa divulgou. Ao comentar, em Brasília, o veto do DAC ao projeto da VASP de compra de aviões e que inclui a aquisição de seis aparelhos "Airbus", o Ministro de Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, afirmou que o projeto implicava numa concorrência prejudicial entre as empresas aéreas do País. Reiteraram fontes da VASP que o transporte aéreo aumentou muito e a empresa recebeu seu último avião em novembro de 75. Em julho último, com a mesma frota, transportou 58,24 por cento, havendo hoje até listas de espera para lugar nos aviões, nos fins-de-semana.

Nivaldo Felizola: a saudade foi maior

Há 42 anos atrás Nivaldo Felizola deixou Aracaju, sua terra natal, e foi para o Rio de Janeiro. Lá, se consagrou como escritor e poeta, mas a saudade foi se acumulando com o passar dos anos e ele resolveu retornar à querida terra que o viu nascer.

Nivaldo Felizola, um sergipano que mostrou o seu valor no

Rio, como tantos outros, volta agora, realizado e tomando contato com sua querida Aracaju. Autor do livro "Imagens de Areia" e prestes a lançar outra obra: "Memórias de um Brasileiro Pobre", o escritor e poeta fala das coisas sergipanas, nos versos que se seguem:

O BOCAPIO

Nivaldo Felizola

Fui ao Mercado novo-velho da cidade
Nem novo nem velho para mim
... Que andei longe daqui por tanto tempo;
E procurei comprar um bocapio

Disse o vendedor:
"Esse não selve...
Leve o que vô cobra ôtcho cruzeiro"

E fui comprando coisas:
Maçaranduba, mangaba, araticum
Verdadeiro, e araticum oagão...
Beiju sarroliho, beiju malcasado
Manauê de e massapuba...

E, do taboleiro das recordações,
Comprei um samba-de-coco
Sambado de tamancos "no Sanjoão":

"Ô tim tirim tin tim
Olé
Querem me matá, olé
Por causa de amor, olé
Qué grande cabedá, olé"

E fui enchendo o bocapio de typos:
"Diário da Manhã", "Gazeta de Sergipe"
"Sergipe-Jornal, de Mozart Aboim
E "A República" do doutor Gonçalo...
Aí, fala Zé Sampaio:
"Curral.

É uma porção de casas, espremidas
Num consciente abraço de miséria"....
Das nostalgias da minha juventude
Embrulhadas num "O Pirralha" velho

Busquei a quadra de Zé Malaquias
(a mais irônica estrofe que já li):
"É um jornal feito por ceço
Do povo a calma consome
Siqueira meta esse "Prego"
Onde as costas perde o nome..."

Ô terra danada de gente, inteligente"...
(Onde até nome de sexo é diferente...)
De homens cultos, doutores.
Tão pequena e com dois governadores
De uma só vez neste Brasil tão grande...

E vou enchendo o bocapio de gente
Das minhas reminiscências:

A Meritíssima Juíza, a maior do País
Maria Rita Soares de Andrade
(Era, nada mais nada menos)
Maria Rita do Zeca Soares
Irmã de Aristides).

Eterna noiva do Poeta-enorme
Nervoso e corado
Como um a manga-rosa de Sergipe...
Terra danada pra ter grandes nomes.
João Ribeiro, Gumercindo, Lau delino
Sívio Romero.
Hermes Fontes, Jackson Figueiredo
Tobias Barreto.
Gilberto Amado, e mais Amado, tantos
Que foi preciso exportar para a Bahia...
É outras terras
Como o coco-da-Bahia Serigi...

Terra da peste pra dar cabra valente.
Eurípides, Suarino, Maynard
Revoltozoi!...

(Comecei com um tenente na prisão
E terminei com um capitão, na Aeronáutica...)

Sergipe!
Deixou de ser Mercedes pra ser gipe.

Pequeno, forte, corajoso, macho
Que não quer ser mercedes
Também por humildade.

Terra danada de política...
De Antonio Camarão a Seixas Dória
E os Garcia...
(O meu saudoso Carlos está no Céu
Junto com Dantas, seu querido primo).

E Milton branco?
O Milton Santos, meu irmão de tudo?...

É, enchi o bocapio dos meus amores
E de outros amores:
A minha "Carolina", "Curvelinho"...
Do Miramar e Pedro-bigodão....

E de outras lembranças:
Aquele delegado não tolero
Que, com Armando Portela e meu tio Dorinha
Fazia a "trinca" de bêbados-decentes
Mais celebre que "conheço"

O bocapio transborda de saudades.....
Mas, a memória me traiu, eu sei
Eu sei que esqueci milhões de coisas
Que talvez não coubessem no poema....

Seria bom que se fizesse versos
Com o recurso das "fitas seriadas"
De Buck Jones, de Sola, de Tom-Mix
Dô "Cine Arabutan":
"Continua na próxima semana"...

Se Deus me der mais vida que me deu.
Além de tanta vida que vivi....

Lições das bem aventuranças

JOSETE MENDONÇA

No Sermão da Montanha Jesus Cristo se expressa assim: "Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os pacificadores, etc. No Mundo em que vivemos há contrastes interessantes que modificam o comportamento do homem. Existem as alegrias e as tristezas.

As Escrituras Sagradas chamam a Terra de um vale de lágrimas. A dor nos visita vez por outra e o peso dos infortúnios acompanha os seres humanos em todos os séculos. Quando o Ser Humano dá a luz ao mundo, grita pelo peso da responsabilidade em que o seu espírito sente, porém, após a sua peregrinação, um fraco gemido e nem às vezes isso, é o seu último suspiro. Do berço ao túmulo, o homem em meio à estrada que há de trilhar, encontra nela espinhos e enchuvilhada de lágrimas.

A dor é lei igual à da morte, pois ela tanto penetra no lar humilde, como nos suavios palácios. O nosso roteiro por este Planeta, tem por finalidade o progresso espiritual pela encarnação e a dor é o grito de alerta para a perfeição. São Paulo assim se expressa: "Dia virá em que despiremos a veste mortal para vestir a da imortalidade". Em meio a tudo isso, preciso é ter fé e esperança, pois a esperança é a consolação dos aflitos, a companheira do exilado, a mensageira das

promessas do Cristo, em sua ascensão para o bem e para a imortalidade. Mas uma condição essencial ao homem para amenizar os sofrimentos além da fé, da esperança e da caridade é a humildade. Os humildes são simples no falar, nunca ostentam o saber; tolerantes às palavras loucas que lhe atiram, e suportando a injustiça, sentem-se bem com a

verdade.

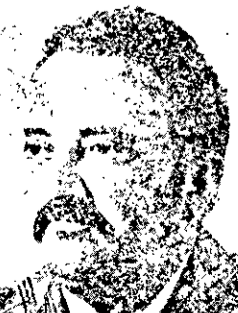
Os pobres pelo espírito, são os simples, os retos, e não os orgulhosos, egoístas, etc. Pobres pelo espírito são os que sabem amar a Deus e ao próximo; são os que sabem que não sabem, e que rogam ao Criador o amparo e auxílio indispensáveis. "Aprende de mim que sou humilde e manso de coração", disse Jesus. Portanto os mansos e humildes de coração, possuirão a terra, sim porque os seus passos são imbuídos do amor, único ideal que nos conduz a Deus. Sem mansidão não pode haver piedade, e sem ela jamais haverá paciência, e sem a paciência o homem não conseguirá a salvação. A mansidão é uma das formas da caridade que deve ser exercitada por todo o homem que deseja um encontro com Cristo Jesus.

Finalizando dizemos que a vida na terra é um caminho que nos conduz aos páramos da vida eterna...

PARA VEREADOR
José Carlos Barbosa
de Faro

2217

A R E N A



Povo/Depoimento:

Um poeta frente à frente com a miséria

Reportagem: Fernão do Sávio
Fotos: Cícero



Roque Salvador - é o sofrimento vivo. Paralítico, sustentou a família fazendo versos.

JC - Desde quando o senhor começou a se interessar por literatura de cordel? A partir de que ano começou a escrever? Todas as perguntas foram pacientemente repetidas ao ouvido do poeta através de D. Aliete.

Roque - Desde quando? Desde mil novecentos e sessenta e quatro.

JC - Vamos começar do tempo de criança. Conte como foi sua vida para a capital, quais os motivos etc.

Aliete - Você vai começar desde quando você veio de Porto da Folha, entendeu?

Roque - Cheguei aqui em mil novecentos e trinta, um garoto com a idade de sete anos mais ou menos, cheguei aqui em Aracaju junto com a minha mãe. Depois, com a continuação, fui trabalhar para ajudar minha mãe, mesmo com sete anos, vendia manga, saía vendendo manga junto com a minha mãe, ela com um cesto e eu com um cestozinho pequeno mode ajudar minha mãe. A minha vida foi sempre muito cheia de dificuldades, toda a vida, mas sempre paciente pensando em lutar, sempre tendo vontade de vencer seja lá em que for, pensava muito em escrever, de ser compositor de música. Então comecei a estudar música, estudei música, então abandonei um pouco a música e vim para a literatura, sempre escrevendo, olhando as coisas e sempre me baseando nas letras. ...Então minha mãe me botou para eu aprender uma profissão. Eu fui trabalhar de marceneiro; com quinze dias que eu estava trabalhando fiz um banquinho que admirou todos os alunos da escola, com idade já de oito pra nove anos.

JC - E nunca mais voltou a aprender música; abandonou por completo?

Roque - Com a continuação, eu digo, bem eu vou voltar pra música. Comecei a estudar música e estudando a leitura também, música e leitura. Com três meses que eu estava na escola eu já estava sabendo o "ABC" completo, todo certo. Com três meses já sabia escrever meu nome, com três meses de escola, fazia até admirar. Eu só tinha ansiedade pelas letras, tinha uma amizade profunda as letras. Então eu vendo que minha mãe não tinha possibilidades de eu ir além da minha literatura, procurei sempre a trabalhar para ajudar a minha mãe. Então abandonei um pouco, fui trabalhar junto com meu irmão pedreiro, trabalhando de servente de pedreiro, trabalhei uns dois ou três a quatro meses, mas vi que não dava certo então abandonei um pouco esse serviço e fiquei junto a minha mãe vendendo, as mangas, sempre vendendo as mangas. E com a continuação fui crescendo, fui me expondo o rapazião, então modifiquei, eu disse: agora vou trabalhar de alfaiate, me deram conselho para eu trabalhar de alfaiate, então fui aprender a profissão de alfaiate. Pelejei, pelejei e dentro de um ano já estava fazendo calça muito bem. Com a continuação depois comecei a fazer paletó, quer dizer, depois de três a quatro anos eu já estava um oficial.

D. Aliete - Conta a ele que você já foi da polícia. Roque - Fui pra polícia. Verifiquei praça na polícia do Estado de Sergipe, fui soldado quatro anos na polícia. Mas, já começando os ataques dos meus nervos, meus nervos sempre abatidos, sempre se abatendo, eu não passava na instrução de tiro, então eu não dei muito pra vida militar, mas sempre cumpridor dos meus deveres. Vi que não dava para a vida militar, não passava nas instruções de tiro, então pedi minha baixa.

JC - Dizem que o senhor morou por muito tempo no Rio de Janeiro?

Roque - Fui pra o Rio de Janeiro já com a idade de, mais ou menos, de uns... já casado, né? - pergunta a esposa.

D. Aliete - E o que foi que você exerceu na polícia? Roque - Bem?

D. Aliete - Exerceu na polícia qual profissão? Roque - Na polícia trabalhei de alfaiate, depois de alfaiate passei para a banda de música, passei um tempo na banda de música e outro tempo de alfaiate. Quer dizer: sou músico e sou alfaiate formado pela Academia do Rio de Janeiro. Está meu diploma ali, o meu diploma ali - aponta para a parede onde se avista um diploma fixado em posição estratégica - de alfaiate. Mas não achando muito importante, então eu fui pra compositor, né? Eu pensei na composição; que eu tinha adoração, né, de escrever uma letra de uma música, eu achava muito bonito. Então escrevi um samba, né, da minha teoria. Então teve um concurso no Rio de Janeiro...

"QUANDO CHEGUEI NO RIO LUTEI MUITO"
D. Aliete - Passou quantos anos no Rio?

Roque - No Rio passei dez anos na Carioca. Passei dez anos no Rio. Quando cheguei no Rio lutei muito, trabalhando naquelas casas, naquelas alfaiatarias, tá vendo? Ainda fiz um concurso, trabalhei como pintor também, trabalhei na Brahama, pintei a Brahama, pintei diversas casas no Rio de Janeiro, trabalho de pintor também, tá vendo?

JC - Vamos voltar ao concurso - Como foi a sua participação no concurso? Que concurso era esse? D. Aliete - Ele quer que você volte a falar do concurso.

Roque - Fiz um concurso pra Stand Esso do Brasil, botei uma música para o concurso, onde eu não passei, porque a música que eu fiz era uma marcha, e marcha não servia, só servia era samba. Agora se fosse um samba eu tinha passado naquele concurso da Stand Esso do Brasil.

D. Aliete - Ele está perguntando se você ainda se lembra da marcha?

Roque - Se eu me lembro? D. Aliete. Sim. Se você se recorda.

Roque - Lembro alguns pés, né? Agora, ela não tem muita letra, porque letra de marcha sempre é pouca, né? - O poeta faz uma grande pausa tentando recordar a música. Por fim diz: não se recordar mais.

D. Aliete - E aquele outro samba que você tirou, de breque?

Roque - Samba de breque? D. Aliete - O samba de breque que você fez.

Roque - Ah. Sim, o samba de breque. Fiz um samba de breque também.

JC - Dá pra cantar um pedacinho? O velho poeta começa a cantar, porém muito esquecido da letra. D. Aliete é quem ajuda o marido a recordar, tinha a música toda na ponta da língua. Resolvemos que ela deveria cantar.

D. Aliete - Cantando: "Não sou agora aquele de antigamente/ Eu sou de fato da época atual/ Troquei o brilho de um homem sensato/ Por uma roda de malandro e de batucada/ Aqueles homens de fibra já não me liga/ Mas eu sou acolhido em roda de malandragem. Já não mereço confiança onde trabalho/ De um dia pra noite arrunei o meu cartaz/ Por isso vivo triste e muito acabrunhado/ Por uma dona boa que eu tanto amava/ Foi a razão de eu me arruinar (breque). Mas eu agora vou pen-

"Sobre o comércio do passado
E as casas principais
Era as famosas casas Nunes
De basá e cereais
Adiante a Casa Iwankee
Vestia o homem sem iguais

A Farmácia Humanitária
Era do povo preferida
A Moda e a Paulista
Do sergipano era conhecida
Bom sapato ou Mascarenhas
A elite era servida.

(Versos extraídos do folheto "O PROGRESSO DE ARACAJU A CAPITAL DO PETRÓLEO - o poeta fez uma retrospectiva suas coisas do comércio daquela época.)

"Inválido, sofrendo do sistema nervoso, 58 anos, aposentado do INPS, eis os traços iniciais de ROQUE SALVADOR DOS SANTOS, poeta popular que faz versos para dissipar os males da vida e sobretudo para sustentar seus filhos menores." Eis um trecho transcrito da contra-capa de um dos vários folhetos do poeta Roque Salvador dos Santos, trecho esse que, por sua vez, foi transcrito das folhas do extinto Sergipe Jornal, que na época em que circulava dedicou ampla reportagem sobre o trabalho do poeta. No decorrer da entrevista pedimos que o velho poeta nos revelasse qual o maior acontecimento, o mais feliz, da vida dele. A resposta veio rápida: "a reportagem do Sergipe Jornal".

Dentre os personagens entrevistados por "POVO/DEPOIMENTO", talvez Roque Salvador dos Santos fosse o que mais tivesse a dizer para os leitores, isso, quer pela sua condição de "escritor", ou pelas várias atividades que exerceu na vida: vendedor ambulante, marceneiro, compositor, alfaiate, militar e, finalmente, poeta. Todavia encontramos uma certa dificuldade em entrevistá-lo, o poeta hoje com 58 anos está quase surdo, desgastado pelas agnuras da vida, já não tem a mesma facilidade de concatenar as idéias. No dia em que o entrevistamos em sua residência o poeta estava vindo de uma longa estada no hospital fora acometido de complicada perturbação intestinal, o que concorreu, ainda mais, para arrefecer sua vitalidade. Paralítico, ele vive dentro de casa, em um carrinho de madeira dos usados pelos "homens-troncos" e aspira possuir uma cadeira de rodas. Nossa entrevista só foi possível mediante a participação de D. Aliete de Santana, esposa do poeta, que nos serviu de intermediária na tarefa de nos fazer compreensíveis aos ouvidos já surdos do marido. Com a voz trêmula, quase imperceptível, Roque Salvador dos Santos se pôs a contar sua vida.

sar de outra maneira/ Que mulher nesse mundo tem prá se escolher/ Porque o amor é como uma semente/ Eu vou voltar ao ritmo de antigamente". Ele também fez um hino de natal.

JC - Vamos ver se ele lembra? D. Aliete - Ele está pedindo pra você cantar o hino de natal.

Roque - Cantando: "Natal, natal, noite feliz/ a estrela guia anuncia, em Belém nasce Jesus, o grande Mestre, o Messias/ Do Oriente vem os Magos, ricos presentes ofertar/ Mirra, incenso e biju, aos vossos pés adorar/ Foge para o Egito a Santa Sagrada Família/ Diante do Espírito Santo, José, Jesus e Maria.

"PELA MINHA INVALIDEZ EU NÃO PUDE MAIS TRABALHAR COMO ALFAIATE"

JC - Continuemos então com a vida dele no Rio. D. Aliete - Agora ele disse para você continuar a falar sobre a sua vida no Rio: que você se diplomou e depois seguiu sua carreira lá de alfaiate, ou como foi... entende?

Roque - Trabalhei bastante no Rio de Janeiro e a vida lá não me servia, então eu voltei para a minha terra. Do Rio pra qui, sempre aquele slogan: "que não há bom profeta em sua terra", mas eu não encontrei boa profecia na terra dos outros, vim encontrar minha profecia na minha própria terra. Cheguei aqui, continuei a escrever, então eu disse, sabe de uma coisa: pela minha invalidez eu não pude mais trabalhar como alfaiate (alfaiate de quatro costado, um profissional muito bom), e me dediquei aos meus escritos. Mas a doença veio meu amigo e me inutilizou, então abandonei todo o trabalho, "o que vai ser agora meu Deus, como vou dar de comer a minha família?". Nessa época os meus pequeruchos eram tudo pequeno, prá eu sustentar tanto filho, como assim? "Meus Deus, que fazer da minha vida?" Mas Deus olhou com aquele olhar de fraternidade para mim e me deu o som da musa, deu o som da musa à minha cabeça. Eu então comecei sentado pensando e escrevi meu primeiro folheto "O Amor Invencível de Jorge."

"Progresso foi chegando
Grandes prédios construindo
Desde ao Palace ao Atalaia
Muitos outros vem seguindo
pouco a pouco nossa terra
Do atraso vai saindo.

Temos bom campo de pouso
Boa praia balnearia
Orgulho dos sergipanos
A estrada rodoviária
precisamos aparelhagem
A nossa zona portuária.

JC - Cite outras obras que você escreveu?

D. Aliete - E vá dizendo mais o que escreveu. Roque - E com a continuação escrevi "Brasília na Lua", escrevi "A Coincidência do Amor do Itamar", escrevi "Tragédia na Floresta", escrevi "Milagre da Santa de Monte Branco", escrevi "Mártir do Volante", que foi a estória de um chofer que morreu num acidente, então eu escrevi a estória dele.

D. Aliete - Ele não morreu não. Ele sofreu o acidente mais não morreu, ele lhe procurou depois lembra?

Roque - Explicando - "O 'Mártir do Volante' foi um grande desastre que esse rapaz sofreu, então ele não morreu por intermédio das várias operações que fez. Ele ficou completamente arremendado, até viscera de carneiro ele botou lá em São Paulo. Ele então veio aqui a Aracaju a procura de um poeta popular para escrever um livro pra ele, prá ele viver daquele livro. Então me pediu: "meu ami-

Alfaiataria Carioca
E a grande Lojas Brasileiras
O Angelo naquela época
Era alfaiate de primeira
Tique Taque a petisqueira
E a Farmácia Teveira

Famoso hotel Maroze
Da época o preferido
E também o de Rubina
Do viajante mais querido
O grande cinema Rex
Não deixa nós esquecido".

go eu vim aqui a procura do senhor que dizem que é o único trovador que tem aqui em Sergipe, eu queria que o senhor fizesse um livro pra mim, eu lhe pago". Eu disse: "não é preciso pagar não". E fiz o livro de graça. Então foi feliz o meu amigo, ele fez a vidazinha dele vendendo os livrinhos as autoridades constituídas. Porque eu faço como aquele santo que dava esmola e pedia esmola.

JC - Pergunte a ele se os folhetos são feitos de inspiração própria, ou se são baseados em fatos históricos. Ele escreveu alguma coisa sobre a morte de Getúlio?

D. Aliete - Não, ele não escreveu nada sobre Getúlio. Ele está perguntando - retransmitindo ao marido - como foi que você se baseou para escrever literatura de cordel, se foi da sua imaginação. Roque - Completamente tudo inspiração.

D. Aliete - De fato histórico mesmo ele não escreveu nada. Ele escreveu um folheto chamado "O Progresso de Aracaju" dizendo o que Aracaju era e o que hoje é. Aí não foi inspiração, tá entendendo? E escreveu também esse "Mártir do Volante e o resto tudo foi inspiração dele.

O amor cegou a pessoa
Por boa visão que tenha
Quando a moça é simpática
Não há conselho que detenha
Não está olhando qualidade
Nem defeito que ele tenha.

"EU TRANSFORMEI EM VERSOS O PÃO ABENÇOADO DE CADA DIA"

JC - Pergunte como foi que ele ficou paralítico. Qual era a situação do momento quando lastimadamente apareceu a doença. - A pergunta é repetida.

Roque - Eu continuei trabalhando de alfaiate mais não deu mas jeito, depois de minha paralisia eu fui escrever. Fui começar a escrever, sentadinho, sem poder mais fazer certos serviços de alfaiate. Hoje já não posso mais escrever que as vistas não prestam mais para nada. Então de vagarzinho fui escrevendo minhas estrofesinhas, e pensando, e fazendo as minhas inspirações, tá vendo? Eu sou como São Paulo: eu só escrevo, só vendo o que escrevo, tudo da minha inspiração, tá vendo? E a minha inspiração foi que deu de comer aos meus filhos, foi com ela que eu criei meus filhos. Eu fiz da minha inspiração o pão abençoado de cada dia, eu transformei em versos o pão abençoado de cada dia.

D. Aliete - E quem prefaciou o seu primeiro livro? Roque - Freire Ribeiro prefaciou um livro meu, o Freire Ribeiro o poeta consagrado sergipano. Ele dizendo: "prefacio com muita honra, porque a poesia de Roque Salvador dos Santos para mim representa a alma lírica e sonhadora da encantada Aracaju".

JC - Vamos perguntar se ele quando jovem se interessava por literatura. Se ele cultivava o hábito de ler.

D. Aliete - Ele está perguntando se quando você era novo gostava de ler.

Roque - Desde três anos que eu já sabia o que era uma letra. Meu amigo eu sou um fenômeno na literatura, eu praticamente meu amigo, já nasci sabendo, que eu faço coisa que não aprendi. Eu faço coisas que eu me admiro meu amigo, eu me admiro em mim mesmo.

D. Aliete - Você fale com ele de quando você adoeceu, que não podia mais ficar na máquina. Você não fazia aquelas pecinhas de arame para bordar? Roque - Sim!!! Teve também umas peças que fui eu que o idealizei e fiz uma peça pra bordar. Então com essas pecinhas de bordar eu ganhei um bocado de dinheiro. A peça funcionava assim: colocava-se no pé da máquina e se fazia vários bordados bonitos, bordados japoneses, eu fazia bordado que admirava o povo, o povo se admirava. Se eu pudesse rodar máquina agora eu ia me sentar e ia fazer um bordado para o senhor ver. Com a peça que inventei o sujeito faz de olhos fechados.

D. Aliete - Ele fazia as pecinhas de arame e ia vender no interior.

Roque - Outra coisa: sou charadista de quatro costado, sou anedotista e charadista.

D. Aliete - Ele está perguntando se você inventava anedota.

Roque - Inventava anedota minha mesmo e também botava anedota inventada por outras pessoas. Tinha anedotas minhas e anedotas que eu ouvia.

D. Aliete - Roque também faz charada. Faça uma charada com o nome dele.

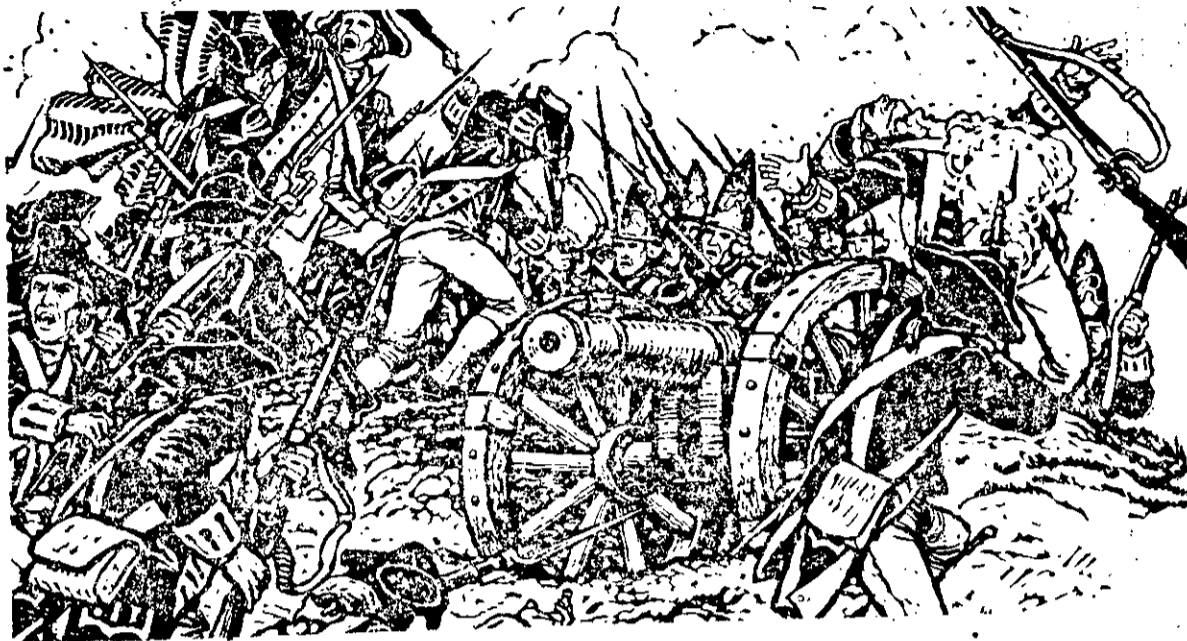
Roque - Como é o nome do senhor, por mau pergunta?

"Eu fiz dos versos o pão abençoado de cada dia"

JC - Fernando Brandão.

Roque - Eu vou fazer com o sobrenome do senhor viu? "Na preposição ofereceram o repórter para o poeta ser entrevistado. Uma e uma?" - explicando: na preposição "bran", ofereceram - "dão", quer dizer: Bran-dão. Para a pessoa ser charadista tem que conhecer muito o dicionário, conhecer muito o dicionário e conhecer muitos sinônimos. Eu conheço milhares de sinônimos.

A COINCIDÊNCIA DO AMOR COM ITAMAR E O FILHO DO SOLDADO QUE MORREU NA GUERRA TRAGÉDIA NA FLORESTA



O caso que vou contar É de arrepiar os cabelos Tudo que aconteceu Lá pras matas do Rabelo Com três amigos caçadores Que caíram em atropelo

Seguiam três caçadores Pela estrada contente O lugar era esmo Onde não existia gente Uma voz no matagal Eles ouviram de repente

Quem quer ver miséria E assim continuou Dois dos caçadores Com a voz se assombrou Um que era mais afoito A os colegas animou



Uma cadeira de rodas agora é o sonho de Roque. E sonha também com uma casinha. Inventivo, trabalhador, durante a vida somente conseguiu sustentar a família. Vive numa grande pobreza.

D. Aliete - Ele está perguntando sobre a sua doença. Ele quer saber o que você acha dela, como você se sente.

Roque - O senhor vê: o mau, a doença não decepciona a personalidade do escritor nem do autor. Machado de Assis era gago e doente mas desceu das favelas cariocas para ser um dos maiores escritores do Brasil. Eu um simples pobre coitado, um João-ninguém, já escrevi coisas que doutores não escrevem, cheguei ao ponto mais alto da inteligência humana, o poeta. Não existe sabedoria mais alta do que o poeta.

D. Aliete - Agora você fala pra ele que no meio desses seis filhos dois eram paralisicos.

Roque - Dois filhos meus morreram desse, mesmo mal que eu sofro, eu já estou quase a vinte anos doente meu amigo.

"EU GOSTARIA DE CONSTRUIR UMA CASINHA MELHOR"

D. Aliete - Você fala pra ele que hoje ele chegou no dia justamente que você saiu do hospital. - explica: ele estava internado doente do intestino.

Roque - Hoje foi o dia que eu cheguei do hospital, cheguei completamente satisfeito porque eu estou no meu lar, mas estou bastante triste porque pra mim não tem cura a minha paralisia e os meus nervos.

JC - Com o que é que ele vende seus folhetos? Quais as dificuldades?

Roque - Meu amigo eu tenho dificuldade na impressão. Porque eu sou pobre, né? Então passo a maior dificuldade. Meu amigo eu sou um homem pobre o senhor tá vendo onde eu moro, tá vendo? É sou um homem que devia ser mais amparado pelas autoridades, pelo povo; o povo me ajuda muito nas compras, né? Me compra muito, graças a Deus. Adoram minha literatura, gostam muito da minha literatura... Eu já escrevo há quase dezoito anos aqui em Aracaju, eu escrevo para além-fronteira. Todo mundo gosta da minha literatura.

D. Aliete - Ele está perguntando se a Secretaria de Educação já imprimiu algum livro seu?

Roque - A Secretaria uma vez me ajudou, me deu uma ajuda. Foi na época do poeta Antônio Garcia, ele me deu uma grande ajuda. Agora "o Reitor" mandou imprimir um milheiro de livros pra mim, eu fico com setecentos e trezentos ficam para ser distribuídos com o Estado.

- D. Aliete esclareceu que o "Reitor" no qual o poeta se referiu na verdade trata-se de Luiz Antônio, Assessor Cultural do Estado.

"Se dirigiu ao rapaz
Uma velha bem pachola
Estendeu-lhe a mão
E pediu-lhe uma esmola
Estás triste meu patrão
Me diga que lhe consola.

O meu caso é de amor
E ninguém pode dar jeito
Apaixonei-me por uma jovem

JC - E como os folhetos são vendidos para o público?

Roque - Como é que eu faço? Eu dou a minha filha pra vender, que eu não posso mais vender, - D. Aliete interrompe para dizer que vende também - quer dizer, minha mulher e minha filha me ajudam muito. Agora peço ao senhor para o senhor se interessar junto com o povo, e junto com as autoridades, pra me ajudar e eu construir uma casinha melhor para morar, que eu moro numa palhoça, olhe a palhoça que eu moro. Eu gostaria de construir uma casinha melhor, uma morada mais condigna, né?

D. Aliete - Diga a ele a quem é que você agradece, abaixo de Deus, por ter imprimido seus livros.

Roque - Eu agradeço meu êxito de meus livros a J. Andrade, tá vendo? A J. Andrade eu agradeço com imensa fraternidade, porque ele faz o possível pra que meus livros não deixem de ser vendidos, porque é meu pão de cada dia.

D. Aliete - Ele está perguntando se a sua literatura já foi mostrada em outros Estados.

Roque - Já foi a minha obra pra Pernambuco em uma competição num pequeno museu. Aqui em Sergipe não encontraram outro poeta de literatura de cordel, então a minha obra foi representando o Estado.

JC - Pergunte o que é a vida pra ele.

D. Aliete - Ele está perguntando o que é que a vida representa pra você.

Roque - A vida? A vida pra mim é uma completa ilusão, sabe meu amigo? Isso aqui a gente estamos passando uns dias, né? Eu sou muito filósofo, sabe? Acho que a morte é a coisa mais sublime da vida, é a morte. Porque a morte acaba a vida e a vida não acaba a morte? A morte é mais importante do que a vida, entendeu meu amigo? Porque com a morte se acaba tudo e vamos ter uma vida eterna que não se acaba nunca mais. Quem tá vivo, tá morto. E quem tá morto, tá vivo porque não morre mais. A minha filosofia, é como diz o outro; maluca.

"GRAÇAS A DEUS QUE MUITOS QUEREM SER O QUE EU SOU"

D. Aliete - Ele está perguntando se você tem alguma mágoa dessa vida de poeta?

Roque - Nunca meu amigo? Eu me sinto feliz como um pássaro. Eu tenho mágoa do sofrimento mais eu não tenho jeito a dar.

JC - Ele nunca se interessou por política?

Roque - Nunca. Nunca fiz política na minha vida, nunca gostei de política nenhuma. No meu livro eu critico a política, critico um pouco, não gosto de política não. Eu não gosto da política que venha maltratar, espezinhar, eu não gosto deste tipo de política. No meu livro eu faço uma crítica construtiva, porque uma crítica construtiva é sadia e educa.

JC - Pergunte qual o escritor predileto dele.

D. Aliete - Ele quer saber qual o escritor que você mais gosta. Qual o escritor que você mais gosta?

Roque - Pra mim um dos maiores escritores do Brasil, pra mim em saudosas memórias é Machado de Assis. O Machado de Assis e... agora tem outro

Que vai casar com um sujeito
Dou-lhe muito dinheiro
Se joste amor for desfeito.

Ela disse: fique sem susto
Não tenha preocupação
Deixe que eu vou resolver
Está tudo em minha mão
Me dê dela o endereço
Que vou entrar em ação.

nome que eu estou esquecido, Jota? "J" não sei de que... não me lembro.

D. Aliete - Ele está perguntando se é J.G. de Araújo Jorge.

Roque - Isso. J.G. de Araújo Jorge. São os dois autores que mais gosto. Tem uma coisa que se acontecesse eu ficaria muito feliz. Tenho uma grande vontade que um livro meu seja traduzido em inglês. Tenho ansiedade de ver um livro meu traduzido em inglês.

JC - Pergunte qual foi o acontecimento que marcou a vida dele, o mais feliz, o mais importante. - a pergunta é repetida por D. Aliete.

Roque - A entrevista do Sergipe Jomal, Eu gostei muito de ser entrevistado pelos repórteres. Na entrevista, bateram até uma foto minha, isso tem seguramente uns nove anos mais ou menos. Eu fiquei muito entusiasmado, gostei muito, os repórteres na minha casa me entrevistando, perguntando sobre a minha literatura, muito interessados. Foi o ponto mais culminante que eu achei na minha vida, me entusiasmei quando eu vi um jornal na minha porta, os repórteres a minha procura para me entrevistar. Eu aí me entusiasmei com a minha obra e disse: "graças a Deus que muitos querem ser o que sou eu". Porque só quem pode ser é quem tem o dom de natureza, isso foi um dom que Deus me deu por natureza. Esse foi o ponto mais culminante da minha vida que eu encontrei. Os repórteres então me perguntaram: "mais seu Roque como é que pode depois

de inválido o senhor fazer uma coisa destas". Eu disse: "veio na hora precisa".

D. Aliete - Ele quer saber qual o livro seu que você mais gosta.

Roque - O meu livro que eu mais gosto é "Brasília na Lua". Um livro muito rimado; eu sou perdedor da rima meu amigo, é um trabalho de rima que só o senhor vendo.

D. Aliete - É por isso que o Governo do Estado gostou e mandou imprimir um milheiro.

Roque - É três ou quatro histórias dentro de quarenta estrofes. É muito bem feito.

Não estou me gabando por mim, meu amigo, foi a natureza que me fez, não foi eu que me fiz, foi a natureza quem fez... Também não que ela é boazinha ela é rígida: ela me deu a musa e também me deu a paralisia, e eu fico satisfeito no meu berço de sofrimento. Estou esperando o dia em que vou me retirar daqui. Agora eu quero que as pessoas me dê o meu agora, depois de eu morto eu não preciso mais de nada. Eu quero é que o senhor junto as autoridades interceda por mim, pra ver se eu consigo arranjar uma cadeira de rodas, pra ver se eu chego até a minha mesa, pra eu comer na minha mesa. Porque eu tenho um carinho de rodas, mas carro eu não posso andar mais; eu quero uma cadeira que eu descansa na cadeira, uma cadeira que eu já tive uma que quem me deu foi o Senador Lourival Batista. Agora eu queria que o senhor dentro da sua capacidade entre as autoridades arranjasse uma cadeira de rodas com danceno para eu viver mais a vontade dentro da minha família.

Seleções

PASSATEMPO

PELAS RUAS DE ARACAJU

3ª. EDIÇÃO

ANEDOTAS

TROVAS

CHARADAS

POESIAS



Como está passando Bernabés com esta Carestia Bem!... Como assim?... Fiz prova de FAQUI Com toda família Passei em primeiro Lugar. (Sergipe alma melhoras dias para a sua gente...)

AUTOR
Roque Salvador dos Santos

ARACAJU - SERGIPE

1975

(Versos extraídos do folheto "A Coincidência do Amor com Itamar e o Filho do Soldado que morreu na Guerra" ou ainda, "TRAGÉDIA NA FLORESTA" - títulos longos é uma característica dos libretos de cordel).

Generos alimenticios continuam subindo

Os preços dos gêneros alimenticios nos estabelecimentos comerciais de Aracaju continuam subindo. No mercado, marchantes e consumidores reclamam do aumento do preço da carne, pois os estoques de carne verde estão sobrando. A carne resfriada, ou congelada, já está sendo vendida nos supermercados, acrescida de Cr\$ 4,00 no preço antigo.

Outro produto que novamente sofreu aumento foi o óleo de soja, que passou de Cr\$ 11,30 para Cr\$ 11,60, Pesquisa realizada nos principais estabelecimentos do ramo em Aracaju, aponta o preço dos produtos mais procurados. Eles estão na tabela ao lado:

PRODUTOS	Supermercado 1	Supermercado 2	Supermercado 3	Supermercado 4	Mercado Municipal
Macarrão - Kg -	Cr\$ 4,00	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	Cr\$ 4,30	Cr\$ 4,00
Arroz - Kg -	Cr\$ 4,50	Cr\$ 4,87	Cr\$ 4,87	Cr\$ 4,90	Cr\$ 4,87
Feijão - Kg -	Cr\$ 19,00	Cr\$ 16,00	Cr\$ 16,00	Cr\$ 18,00	Cr\$ 18,00
Açúcar Cristal - Kg -	Cr\$ 3,50	Cr\$ 3,50	Cr\$ 3,30	Cr\$ 3,25	Cr\$ 3,30
Manteiga - Kg -	Cr\$ 43,00	Cr\$ 42,00	Cr\$ 42,00	Cr\$ 42,00	Cr\$ 38,00
Leite em pó - lata de 800 g -	Cr\$ 29,00	Cr\$ 29,00	xxx	xxx	xxx
Fubá - Kg -	Cr\$ 3,90	Cr\$ 3,50	Cr\$ 3,70	Cr\$ 3,70	Cr\$ 3,90
Farinha de milho - Kg -	Cr\$ 4,25	Cr\$ 4,00	Cr\$ 4,00	Cr\$ 4,10	Cr\$ 4,25
Vinagre - litro -	Cr\$ 3,55	Cr\$ 3,55	Cr\$ 3,60	Cr\$ 3,60	Cr\$ 3,50
Óleo de Soja - lata -	Cr\$ 11,60	Cr\$ 11,60	Cr\$ 11,50	Cr\$ 11,60	Cr\$ 12,00
Tomate - Kg -	Cr\$ 4,50	Cr\$ 4,50	Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00
Cebola branca - kg -	Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00	Cr\$ 6,00	Cr\$ 7,00	Cr\$ 8,00
Cebola Roxa - Kg -	Cr\$ 9,00	Cr\$ 8,00	Cr\$ xxx	xxx	Cr\$ 10,00
Batata - inglesa - Kg -	Cr\$ 6,70	Cr\$ 5,00	Cr\$ 6,50	Cr\$ 7,50	Cr\$ 7,00
Margarina - 800 g -	xxx	Cr\$ 3,10	Cr\$ 3,60	Cr\$ 3,90	Cr\$ xxx
Ovos - dúzia -	Cr\$ 7,80	Cr\$ 8,00	Cr\$ 7,50	Cr\$ 8,00	Cr\$ 8,00
Sal - Kg -	Cr\$ 1,50	Cr\$ 1,00	Cr\$ 1,20	Cr\$ 0,80	Cr\$ 1,10
Carne especial - Kg -	Cr\$ 32,00	Cr\$ 24,00 a 30,00	x x	xxx	Cr\$ 28,00
Carne de 1a. - Kg -	Cr\$ 22,00 a 24,00	Cr\$ 22,00	xxx	xxx	Cr\$ 21,00
Carne de 2a. - Kg -	Cr\$ 14,00 a 18,00	Cr\$ 14,00 a 18,00	x x	xxx	Cr\$ 16,00
Carne com osso - Kg -	Cr\$ 13,00 a 14,00	Cr\$ 12,00 e 11,00	xxx	xxx	Cr\$ 14,00

OUTUBRO
DOMINGO - Dia 17
Santo do Dia: Sta. Margarida
M. Alac.
Lua Nova a 23

PENSAMENTO
Há no chorar um certo prazer: com o pranto se satisfaz e esgota a dor.

SORRIA
Um sujeito achou um espelhinho retrovisor na rua, e levou

para casa. Mas tarde foi preso, pois grudado no espelho havia um carro.

HORÓSCOPO DOS NASCIDOS NESTE DIA: Seu signo o encaminha para uma maior e mais estreita colaboração com os naturais de Sagitário. Benéficos influxos, que garantem constância e sucesso nas metas almejadas. Use de critério e calma para resolver suas dificuldades imediatas.

OUTUBRO
SEGUNDA - Dia 18
Santo do Dia: S. Lucas
Lua Nova a 23

PENSAMENTO
As idéias ressoam no mundo com mais estampido que os canhões.

CURIOSIDADE
O filhote de baleia, ao se amamentar, suga em média 4 litros

e meio de leite por hora de sua mãe.

HORÓSCOPO DOS NASCIDOS NESTE DIA: Auspiciosas são as previsões para os desta data. Magníficas oportunidades em todos os empreendimentos, tanto os já iniciados como nos que ainda estão por vir. Chances em jogos e loteria. Inclinação para as matérias que exijam apurado intelecto.

Faça uma assinatura do Jornal da Cidade
Tel: 222 5622

PRECISA-SE

Engenheiro mecânico ou maquinista ou oficial de náutica da Marinha Mercante. Empresa de navegação precisa para representá-la. Exige-se referências. Apresentar-se à Travessa Deusdedith Fontes, 75. Aracaju - Sergipe.



Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

ARACAJU - SERGIPE

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-71-84

RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 201
Tel: 222-70-44

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família de Moisés Gomes Feitosa, ainda consternada pelo seu falecimento, agradece a todos que apresentaram seus sentimentos de condolências, ao tempo em que convida aos seus parentes e amigos, para participarem da Missa de Sétimo Dia, que será celebrada no próximo dia 18, às 18:15hs, na Igreja de São José.

PARTICIPE do bebê SERGIPE

PROMOÇÃO

TV ATALAIA CANAL 76

SIMULADÃO

Realização: Nos dias 23 e 24 de outubro no Instituto Histórico.

Promoção: Jornal da Cidade, Visão e Canal 8.

Prêmios: 1o. lugar geral - um televisor
1o. lugar Ciências Médicas - 1 estojo completo c/estetoscópio e tensiômetro.
1o. lugar Ciências Exatas - uma calculadora eletrônica.
1o. lugar Ciências Sociais - uma mini-biblioteca.
1o. lugar Ciências Econômicas - Inscrição no Vestibular e matrícula na Universidade.

Outros prêmios: Dez assinaturas do Jornal da Cidade.
Prêmio do Canal 8 (surpresa)
Bolsas de estudo.

Inscrições abertas na Secretaria do Curso Visão - Rua Pacatuba, 207.

Columbofilia

José Lauro Oliveira Filho

EXPOSIÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COLUMBOFILA DE SERGIPE, participará esse ano da Exposição Agropecuária promovida pela Sudap que se realizará no parque João Cleofas. Os sócios da A.C.S. mostrarão na oportunidade os mais belos exemplares de suas criações existentes aqui no Estado. Em contato mantido entre Diretores da A.C.S. e os Srs. Dr. Carlos Lopes e o Dr. Almero, ambos da Sudap, ficou acertado que na ocasião das solenidades da abertura oficial será realizada uma revoada com mais de 100 pombos correio. A Diretoria da A.C.S. também está tomando providências no sentido de que sejam confeccionadas as gaiolas onde serão colocadas as aves que participarão da exposição. Será a primeira vez que teremos a presença de pombos no parque de Exposições de Sergipe.

TREINOS

Está programado para domingo o início dos treinos para pombos-correio na categoria filhotes. Cerca de 30 pombos serão soltos de Socorro e deverão cumprir o percurso de 8 ksm. para chegar até à nossa capital. Segundo informações do Diretor Técnico da A.C.S. o Dr. José Nilson Rocha, as revoadas estiveram suspensas em virtude do mau tempo que tem ocorrido em nossa capital e que tanto prejudica na orientação dos pombos.

RECIFE

Em companhia desse colonista estive na capital pernambucana sr. Gildo Carvalho que manteve diversos contatos com criadores daquela capital no sentido de promover um maior intercâmbio de raças e variedades de cores entre os dois Estados. O sr. Gildo ficou muito entusiasmado com o nível técnico elevado dos criadores pernambucanos.

Cartas dos Leitores

Sr. Editor

Perícia do INPS

Venho por intermédio deste matutino, solicitar às autoridades da Perícia Médica do INPS, um maior atendimento aos seus assegurados, porque gente que não tem doença muito grave está ficando com benefícios, outros gravemente doentes, não estão sendo atendidos. Só parece que os médicos do INPS ganham comissão para não dar benefícios, ou que agem por aparência: se o suplicante for jovem, eles olham e imaginam, no final, sai a resposta de capacidade para o trabalho. Eu fico tão confuso que não sei nem quem procurar para me informar. Eu penso: "será que eu não tenho o direito de ser servido pelo grande órgão brasileiro (Instituto Nacional de Previdência Social) a quem pago há seis anos?"; "será que não tenho direito?" Tenho uma doença que até hoje médicos clínicos ainda não descobriram, estou de médico em médico, agora mesmo no próximo dia 20 do corrente vou para o Dr. Fernandes no Posto Médico do Clube do Trabalhador. Cheguei até a fazer uma promessa para São Benedito para que, o Dr. Fernandes resolva o meu problema para eu voltar a trabalhar e botar menos água no leite do herdeiro. Porque a firma paga ao INPS todos os meses cerca de Cr\$ 108,00, como está marcado na C.P. no. 79.634 - Série 162a.

Atenciosamente,
Antonio P. Santos
Cidade Nova.

Sr. Editor:

RUA DE LAMA

Venho por meio desta levar a público uma reclamação. A rua principal do Jardim Esperança fica completamente coberta de lama, com qualquer chuva que caia, e no tempo de sol a poeira invade as residências. Também as ruas J e I do referido núcleo residencial estão nas mesmas condições, além dos seus buracos provocarem enormes poças de água, nas quais também são depositadas as oriundas de esgotos arrebentados e o resultado é um mal cheiro insuportável. Já o conjunto próximo (Inácio Barbosa) tem sua principal rua asfaltada e no tempo chuvoso os coletivos passam por ele apenas, enquanto os moradores do Jardim Esperança têm que fazer longa caminhada, debaixo da água que cai e procurando não se afogar na água que encobre os leitos das artérias, que somada ao lamaceiro formado impedem o trânsito de veículos naquela localidade.

Atenciosamente,
Ivan Santos Araújo,
Conjunto Jardim Esperança, rua J, no. 5.

Prefeitura volta a plantar em abril

Na próxima semana o Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura iniciará os trabalhos de recuperação da área verde da Praça Tobias Barreto, com prazo de 30 dias para conclusão. Segundo o diretor do DSU, agrônomo Clélio Araújo, o Departamento aguarda apenas o término da recuperação dos monumentos, para que seja iniciado o trabalho da revegetação.

Nesse serviço, a prefeitura empregará cerca de Cr\$ 750 mil. Outra obra em andamento é a recuperação dos canteiros centrais da Av. Simeão Sobral, que ficará concluída até meados de novembro. A municipalidade prepara-se para cumprir a última etapa do plantio de árvores na cidade. Em abril do próximo ano e nos meses seguintes, dez mil árvores serão plantadas, levando o verde a 2/3 da área da capital sergipana.

Adianta o diretor do Departamento de Serviços Urbanos, que as árvores a serem plantadas atingirão um razoável crescimento em 4 anos, quando já estarão bem frondosas. O trabalho de plantio é efetivado em comum acordo com o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, que seleciona as sementes a serem plantadas.

Os gradis que cercam as árvores, à porta de residências e nos parques e jardins são algumas vezes destruídos, por vândalos e marginais. Mas a prefeitura mantém uma equipe

de recuperação e a taxa, depois da campanha pela imprensa, rádio e televisão, caiu bastante. Para a proteção das árvores, deve-se salientar o empenho do próprio povo, que trata com cuidado das mudas plantadas à sua porta.

Com 2/3 de sua área cobertos pelo verde, Aracaju poderá ganhar novamente a fama de cidade jardim do Nordeste. Atualmente, a capital sergipana tem poucas árvores desenvolvidas. A ação da prefeitura neste sentido, é encarada por todos como da mais alta relevância.

Congresso de Advogados

Salvador é a sede da VI Conferência da Ordem dos Advogados do Brasil, que se inicia hoje às 20h30m, com sessão solene no Teatro Castro Alves. Às 17 horas, o governador Roberto Santos oferece coquetel de recepção, no Teatro aos advogados de todo o país que participarão do conclave.

De hoje até sexta-feira, importante temas relacionados ao Código de Processo Penal e à própria instituição advocatícia, serão debatidos por quase mil advogados, que co-

meçaram a chegar a Salvador ontem, de todas as regiões brasileiras.

Vários advogados sergipanos tomarão parte na certame, entre eles o promotor Laurindo Campos e o advogado Jesuino Abreu. O primeiro retorna quarta-feira, para participar da solenidade de abertura do Seminário do Ministério Público, que se realizará em Aracaju.

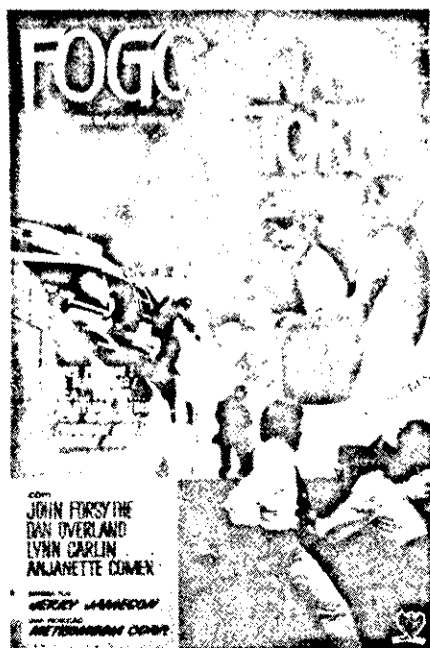
FILMES DO DIA

CINE PALACE
15 17 19 21 Hs.

UM TRABALHADOR QUE COM SUA CORAGEM DESBANCOU O MUNDO DO CRIME!



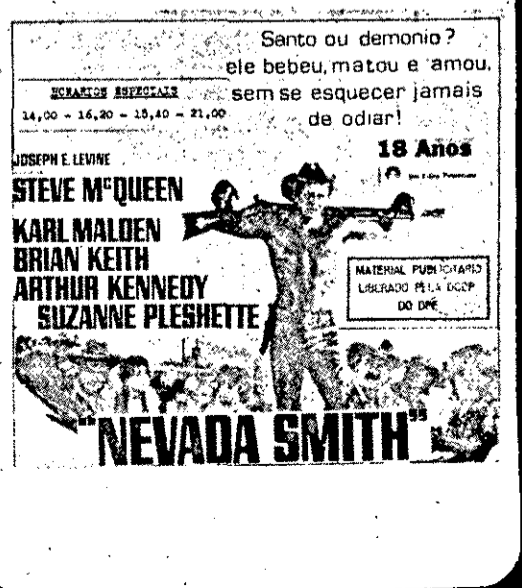
CINE ARACAJU
CENSURA 18 ANOS
14 - 16 - 19 e 21 HORAS



CINE VITORIA
CENSURA 18 ANOS
15 - 17 - 19 e 21 HORAS



Cine Rio Branco
14,30 - 16,30 - 19 e 21 HORAS



Pesca tem rodada na praia, Atalaia

O turno do campeonato de pesca promovido pelo Clube dos Pescadores Amadores de Molinetes do Estado de Sergipe prossegue na manhã de hoje, com a realização da segunda rodada. Segundo de-

ciduiu a diretoria do CPMA/S o local da competição que começa às 7 horas, terminando às 11 horas, será realizado no Cemitério dos Náufragos, na praia de Atalaia.

Charutaria e Bombiere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceio e RUA JOÃO PESSOA, 82



1 - A crise administrativo-financeira que domina o Sergipe, o desgarramento que existe entre os dirigentes dos clubes profissionais, o que também acontece entre nós cronistas, são prenúncios que afirmam não ser das melhores a situação do futebol sergipano. Devido à existência de falsos líderes, estamos vivendo um período de desconfiança e de acusações desnecessárias, as quais, não trazem nenhum proveito.

2 - Como o progresso somente é possível com organização e trabalho, o meu pensamento é o de que haja uma somação de forças, a compreensão de todos nós, o desarmamento de espírito, e todos com um só propósito, de mãos dadas, formemos uma corrente pra frente e com isso seja encontrada a solução. Necessitamos de paz, amor e compreensão nesse pobre e sofrido futebol.

3 - É normal o conflito de pontos de vista entre nós cronistas. Há muitos anos passados já se falava na desigualdade de pensamentos e não seria agora, embora com a evolução do tempo que isso viesse a ser modificado. Adoto a discordância cordial, mas nunca o revide que sempre acontece, principalmente por parte dos meus colegas de rádio, alguns gostando de ser do contra, visando com isso fazer média com "cartolas". Que os "cartolas" não se entendam, agora, que entre nós da imprensa deve haver espírito de solidariedade, isto lá, deve.

- 0 -

Para mim pouco importa em quanto está o débito do Sergipe, quem foi o responsável, e outras coisas mais. Apesar da polémica existente no momento, pouco ou quase nada falo da dívida que dizem ser constituída na administração de Aerton Silva. O que me interessa mesmo é saber que Roberto Neves, sua diretoria e também o médico Jorge Maciel da Motta não renunciaram a seus cargos. Aliás, isto ficou decidido após uma reunião da qual tomaram parte figuras de proa do futebol sergipano. Me interessa mesmo é ver uma diretoria trabalhar desprovida de vaidade, tendo acima de tudo, espí-

rito de humanidade.

- 0 -

Na semana que estamos caminhando para o seu final, tive oportunidade de me encontrar em plena rua João Pessoa, com o vereador muito mais votado nas últimas eleições da cidade de Capela: Messias Barreto. É candidato pela Arena - não sei se pela 1 ou pela 2. A verdade é que está firme, esperando e confiando na reeleição, prometendo uma buchada de carneiro para comemorar seu novo feito.

- 0 -

Linda de morrer a quadra de esportes do Cotinguiba. Toda tricolor, sendo remarcada, podendo ali se disputar os esportes que se façam necessários. É válida uma visita, mesmo que ligeira, à quadra do "tu barão da praia".

- 0 -

Não vou fazer este pronunciamento na qualidade de um adepto do Confiança. Vou falar sem isenção de ânimo, para dizer que foi imparcial o comentário que o jornal Estado de São Paulo fez em torno dos 4 gols que a Portuguesa marcou contra o Confiança. Na realidade, somente o último foi marcado de modo regular, constatando isso na tarde de ontem, através do programa "Esporte 8" da TV-Atalaia. Quem assistiu o tape e conhece um pouco de regra, chegará facilmente à conclusão que a Portuguesa venceu com aquela facilidade graças à ajuda do carioca Geraldino César.



a farmácia da maioria

MATRIZ: Rua Itabaianinha, 250

Fones: 22 5422 22 5322

FILIAIS: Rua Geru, 87

Rua Itabaianinha, 531

Aracaju - Sergipe

NOS ATUAIS DIAS O DESENVOLVIMENTO É IRREVERSIVEL. SENTIMOS QUE A CADA MOMENTO SE EXIGE CADA VEZ MAIS DO SETOR DE SERVIÇOS. E, É POR ESSA RAZÃO QUE A NOSSA ORGANIZAÇÃO PIONEIRA NA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ARACAJU VEM PARTICIPAR DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO MÉDICO, SEU ALIADO NAS OPERAÇÕES DE MELHOR SERVIR À COMUNIDADE. "NÃO DESPREZE A SUGESTÃO DO SEU MÉDICO: ELE VELA PELA SUA SAÚDE. ELE É O AMIGO DE SUA VIDA".

Mais um...
Mais um...
Mais um...

MAIS UM DIA DO MÉDICO



A Associação dos Hospitais do Estado de Sergipe associa-se às homenagens prestadas ao Médico no seu grande dia, solicitando ao Criador que o mantenha na sua rota de lutar contra a dor, vencer a morte, para que toda a comunidade se beneficie de sua sacrossanta missão.

Dr. JOSÉ MARIA RODRIGUES SANTOS
- PRESIDENTE -



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
RPNE - DEXPRO

MOTORISTA

A RPNE comunica aos interessados, que estarão abertas, a partir de 18/10/76, inscrições para o cargo de MOTORISTA, visando provimento de vagas nesta Região.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

Apresentar os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade;
- Certificado de Reservista;
- Título Eleitoral;
- Carteira Profissional do Ministério do Trabalho; Comprovar pelo menos 3 anos de experiência profissional (Motorista).
- Apresentar Carteira de Habilitação Profissional classe "B" ou "C";
- Comprovar conclusão do curso primário;
- Fornecer duas fotos 3x4".

INSCRIÇÕES

Local - Setor de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal da RPNE.

Rua Acre, 2504 Aracaju - SE

RPNE - 11.701/76

SÃO JOSÉ FOI O CAMPEÃO

O torneio de voleibol feminino patrocinado pelo JORNAL DA CIDADE e TV Atalaia - Canal 8, organizado pela Federação Sergipana de Voleibol e contando com a participação especial do professor Arenaldo Alves, foi conquistado pela equipe do Colégio Patrocínio de São José ao vencer na finalíssima a representação da Escola Normal "Rui Barbosa" por 2 "sets" a 0. Na fase de classificação as garotas do Patrocínio de São José venceram as do Salesiano por dois "sets" a um.

No próximo sábado, no programa "Esporte-8" da TV-Atalaia, que tem a responsabilidade dos jornalistas Alcey de Carvalho e Givaldo Batista, as atletas campeãs estarão recebendo um troféu oferecido pelo Canal-8 e as medalhas pelo JORNAL DA CIDADE.

No 2o. jogo da noite o Instituto de Educação Rui Barbosa venceu o Jackson de Figueiredo por 2 "sets" a 0, com parciais de 15x6 e 15x6, com as autoridades sendo as mesmas do primeiro jogo.

Equipes: RUI BARBOSA - Aida, Cláudia, Dislene, Vânia, Selma, Helena, Giselda, Ana Maria e Mary Ane. JACKSON DE FIGUEIREDO - Suely, Leda, Lourdes, Acácia, Isa, Selma, Helena e Helenice.

A decisão do quadrangular, sexta-feira, à noite, teve como local a quadra do Cotinguiba, a qual recebeu um regular público. Numa partida bem disputada e que ofereceu momentos de emoção, o Colégio Patrocínio de São José sagrou-se campeão ao vencer o Instituto de Educação Rui Barbosa por 2 a 0. As parciais foram de 15x6 e 15x13.

As autoridades: 1o. árbitro - prof. Jessé Cláudio; 2o. árbitro - Marco Antônio Mesário - profa. Márcia Garangau.

PATROCÍNIO DE SÃO JOSÉ (campeã) - Nadja, Dolores, Márcia, Iza, Valdenice, Ilda, Josenilde, Iracema e Patricia.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RUI BARBOSA (vice-campeã) - Aida, Cláudia, Dislene, Vânia, Selma, Helena, Giselda, Ana Maria e Mary Ane.

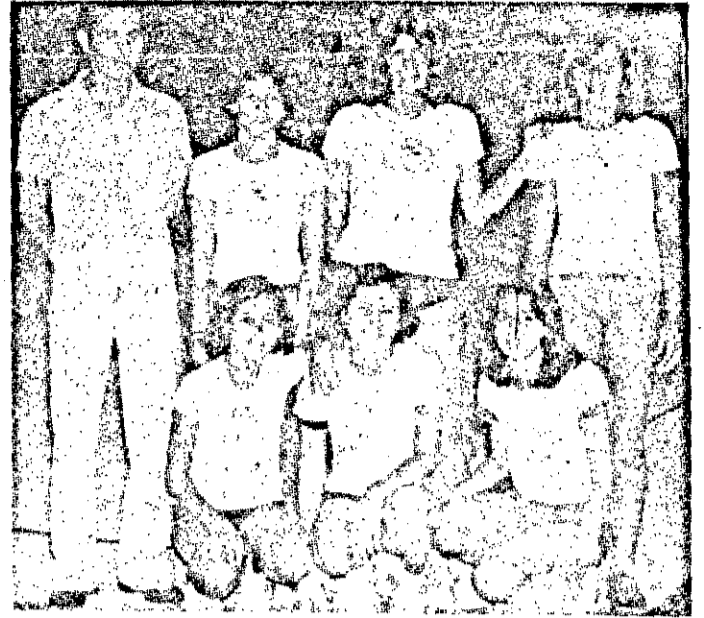
SÃO JOSÉ, O CAMPEÃO

JORNAL DA CIDADE e TV-Atalaia, visando motivar o esporte amador no Estado, patrocinaram um quadrangular feminino de voleibol, contando com participações dos colégios Patrocínio de São José, Jackson de Figueiredo, Salesiano e Instituto de Educação Rui Barbosa.

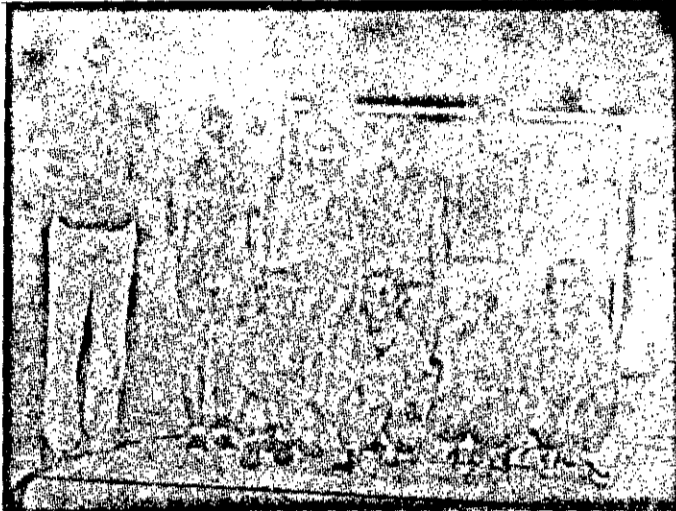
O torneio teve sua fase de classificação disputada quinta-feira, à noite, no ginásio Charles Moritz que substituiu o

do Cotinguiba, naquela oportunidade tendo sua quadra em obras.

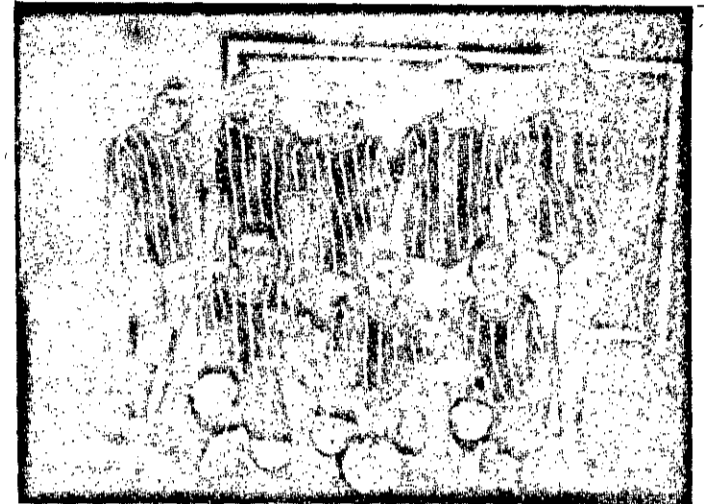
No primeiro jogo da noite, o Patrocínio de São José venceu a Salesiano por 2 "sets" a um, com parciais de 15x8, 15x11, e 9x15. Funcionaram como 1o. árbitro professor Jessé Cláudio, sendo 2o. Valdemar Oliveira. Equipes: SÃO JOSÉ - Nadja, Dolores, Maria, Isa, Valdênia, Ilda, Josenilde, Iracema e Patricia. SALESIANO - Edila, Kátia, Carmélia, Eliana, Silvia, Inara, Acácia e Ana Lúcia.



Seleção do Colégio São José, campeã do Torneio



Seleção do Instituto Rui Barbosa, vice-campeã



Seleção do Colégio Salesiano, terceira colocada

CAMPEONATO NACIONAL

GRUPO G - Internacional x América RN. Juiz: Márcio Campos Salles. Bandeirinhas: José Carlos Cavalheiro e Rui da Silva Canedo. Botafogo SP x Goiás. Juiz: José Marçal Filho. Bandeirinhas: Alcino Ferreira Agostinho e Nuno Duval Macieira.

GRUPO H - Coritiba x Grêmio. Juiz: Oscar Scolfaro. Bandeirinhas: Bráulio Zanotto e Célio Laudelino da Silva.

GRUPO I - Atlético Mineiro x Atlético Paranaense. Juiz: Agomar Martins. Bandeirinhas: Abel Santos e Waldemar Fimé. Santa Cruz x Remo. Juiz: Arnaldo César Coelho. Bandeirinhas: Dirceu de Arruda e João da Cunha Souto Maior Filho.

GRUPO J - São Paulo x Palmeiras. Juiz: José Roberto Wright. Bandeirinhas: Sílvio Acácio Silveira e Edson Mazza. Flamengo RJ x América RJ. Juiz: Dulcídio Wanderley Boschilia. Bandeirinhas: Garibaldi Mattos e João Batista Neto. Vitória x Guarani. Juiz: Ailton Vieira de Moraes. Bandeirinhas: Ademário Teixeira Bastos e Aquiles Veras.

GRUPO K - Rio Branco x Desportiva. Juiz: José Favile Neto. Bandeirinhas: Carlos Alberto Valente e Jairo Silva. Avai x Figueirense. Juiz: Romualdo Arppi Filho. Bandeirinhas:

José Carlos Bezerra e Dalmio Bozzano.

GRUPO L - Londrina x Confiança. Juiz: Antonio Carlos Gomes. Bandeirinhas: Alceu Conrado e Plínio Duenas.

GRUPO M - Nacional x Rio Negro. Juiz: Luis Carlos Félix. Bandeirinhas: Adriando Offilino e José Waldo Gonçalves. Ceará x Ponte Preta. Juiz: Manoel Serapião Filho. Bandeirinhas: Francisco Monteiro da Silva e José Eduardo Lima.

GRUPO N - Vasco x Americano. Juiz: José Aldo Pereira. Bandeirinhas: Mário Leite Santos e Mário Moura de Souza. Goiânia x Mixto. Juiz: Roberto Nunes Morgado. Bandeirinhas: José Pereira Sobrinho e Benedito Gonçalves da Silva.

GRUPO O - CSA x CRB. Juiz: José Ferreira Faria Lima. Bandeirinhas: Rubem Cerqueira de Araújo e Pelópidas Pontes de Argolo. Treze x Botafogo (PB). Juiz: Manoel Amaro de Lima. Bandeirinhas: Antonio Toscano de Brito e Genival Batista de Lima.

GRUPO P - ABC x Volta Redonda. Juiz: Gilson Ramos Cordeiro. Bandeirinhas: Jadir Correia da Costa e César Virgílio Pereira. Flamengo PI x Sampaio Correa. Juiz: Alexandre José Lourenço. Bandeirinhas: Diogo Brasil Lustosa e Antonio Rodrigues Santa Rosa.

Clodoaldo em 1977 vai para o Cosmos

BELEM - Numa entrevista concedida a jornais e emissoras de rádio pouco antes da partida no Estádio Evandro Almeida de Belém, do Pará, o craque santista Clodoaldo anunciou que a partir de janeiro ele e o seu colega de clube, Edu, poderão jogar no Cosmos, de Nova York. Clodoaldo disse que a proposta partiu de Pelé na semana passada, quando da realização do jogo beneficente no Maracanã, pela família de Geraldo.

Embora não tenha falado que tem mágoa de alguém, e sobre esse assunto o jogador foi provocado por um repórter, Clodoaldo demonstrou não estar mais com muita disposição de continuar no Santos, onde tem sido reserva de Carlos Roberto que, segundo o treinador Zé Duarte, apresenta-se em grande forma física e técnica.

Clodoaldo disse que não tem mágoa, mas que preferia não continuar falando sobre o assunto pois "o que passou, passou, devemos esquecer o passado e olhar sempre para o presente e o futuro".

Instigado entretanto a continuar sobre o assunto, Clodoaldo disse que "enquanto tem gente que acha que estou no fim de carreira, apesar dos meus 27 anos me considero ainda um jovem em plena forma física e tem muito jogador que agora está começando, e já tem a minha idade".

Clodoaldo disse que como todo jogador aguarda a convocação para defender a Seleção do Brasil, mas se for para o Cosmos sabe que as chances de ser convocado serão mais difíceis, pois os olheiros da CBD não poderão estar a par do futebol que ele estará jogando nos Estados Unidos, e isso é importante, já que tem gente de olho no Jairzinho, Paulo César e outros que defenderam a seleção de 1974.

Sobre a ida para o Cosmos, Clodoaldo disse que foi sondado por Pelé em pleno Maracanã, e que ficou de dar uma resposta até janeiro, quando então seriam efetivadas as transações para sua ida para Nova Iorque, juntamente com Edu.

Não falou em dinheiro, contrato, e outras coisas assim.

Vasco sem Lauro, contra o América

Ainda sem poder contar com o concurso do atacante Lauro que está entregue ao Departamento Médico, o Vasco joga na tarde de hoje, contra o América, no Estádio José Neto, em Propriá, pelo Torneio de Incentivo.

Lauro que no início da semana foi examinado cuidadosamente pelo médico José Farias, lotado no hospital Santa Izabel. O jogador que melhora sensivelmente, volta aos treinamentos nestes próximos dias.

O Vasco que viaja às 13 horas de hoje para Propriá, segue escalado, sendo esta sua formação: Renaldo; Valbert, Manga, Humberto e Jordanez; Santana, Furiba e Ademir; Carlinhos (Bahia), Geraldo e Geraldo Alves.

Na manhã de ontem, no campo da Administração do Porto de Aracaju, o professor Dinaldo Cruz orientou uma recreação. Logo após, o técnico Dequinha relacionou os jogadores que viajam na tarde de hoje para a cidade de Propriá.

O Lagarto na tarde de hoje, no Estádio Paulo Barreto defende a posição de líder do Torneio de Incentivo, enfrentando o Centro Sportivo Maninense. O Vasco que ocupa a vice-liderança da competição, joga contra o América, no Estádio José Neto, em Propriá. A rodada se completa com Santa Cruz e Lagarto, na Vila Operária, em Estância.

Hoje é o "Dia do Médico"



O Instituto de Radiologia Clínica Dr. Itazil Benício dos Santos associa-se ao júbilo da comemoração do Dia do Médico que, no silêncio dos laboratórios, na pesquisa incessante tem outorgado à humanidade o seu maior tesouro, em todos os instantes da vida: A SAÚDE

Instituto de Radiologia

Dr. Itazil Benício dos Santos.

faça uma
assinatura do
JORNAL
DA
CIDADE

Charutaria e
Bomboniere
Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos.
Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal, Jornais do Rio, São Paulo, Salvador e Maceió.

RUA JOÃO PESSOA, 82

VOVÔS EM CONFRONTO

O Clube Esportivo Sergipe, honra e glória do futebol do Estado, apesar, de dominado no momento, por uma séria crise administrativo-financeira, tem direito assegurado para festejar seu 67º aniversário de fundação que transcorre hoje. Sem dúvida alguma, o ponto alto da festividade será o amistoso programado contra o Cotinguiba, no Estádio João Hora, a partir das 16hs., com os portões sendo franqueados ao público.

A partir de hoje, rubros e azulinos, iniciam a disputa do rico troféu que recebe o nome do ex-conselheiro do Cotinguiba, engenheiro Hernan Centurion Cornet. Será uma nova edição da Copa "Dinhô Melo", brilhantemente conquistada pelo Sergipe. O clube que foi campeão três vezes consecutivas ou cinco alternadas, terá o direito de conquistar-la definitivamente.

FESTIVAL DO CHOPP

Esta deveria ser a primeira e única promoção que a atual diretoria estaria promovendo, desde quando, todos os seus membros estariam renunciando os cargos no dia de amanhã, isto em represália a uma atitude tomada pelo Conselho Deliberativo, a qual foi considerada como inconveniente daí a decisão de uma renúncia coletiva. Como ela, não vai acontecer, será assim a primeira de uma série de promoções da atual diretoria.

Até parecendo ser organizado para comemorar a permanência de um grupo de jovens que pretende trabalhar no sentido de recuperar o prestígio do clube, está mantida a realização do festival do chopp que começa às 10 horas, no Estádio João Hora, sendo concluído às 14 horas. O torcedor que for preparado em termo de referência à alimentação poderá continuar no "mundão" do bairro Siqueira Campos até às 18 horas, desde quando tem direito de assistir futebol de graça.

REUNIÃO É ILEGAL

O presidente Roberto Neves, na manhã de ontem, antes de seguir para a fazenda do seu pai ao tomar conhecimento através do JORNAL DA CIDADE de uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, convocada que foi pelo secretário Carlos Campos diz ser aquele ato ilegal, explicando:

"Até agora, o presidente do Conselho e a diretoria administrativa não formalizaram as renúncias. De cabeça fria, nos reuniões e chegamos a esta conclusão: o Sergipe deve ser dos verdadeiros rubros, não existindo lugar para aventureiros. Como temos necessidade de afastá-los, permaneceremos nos nossos cargos, e posteriormente explicamos os motivos através uma nota oficial".

Disse ainda Roberto Neves que um conselho isolado não tem poderes para solicitar a realização de uma assembleia:

"Em outras épocas, os estatutos do clube e nem tampouco o Conselho não tinham validade, eles que são respeitados hoje. Se existe o respeito, afirmo que tal reunião somente poderia ser realizada com a solicitação do número de assinaturas legal, a pedido do próprio presidente do Conselho e também do presidente administrativo. Se isto até agora não aconteceu, estatutariamente os que sonham fazer não terão guarida, afirmou Roberto Neves.

PORTÕES ABERTOS

Sergipe e Cotinguiba estão na quinzena de comemorações dos 67 anos de vida que ambos atingiram. Seus dirigentes, após um pequeno recesso na crise administrativo-financeira que domina o Sergipe, estiveram reunidos na



Marcelo, ao lado de Pitota, aguarda a hora do jogo

última sexta-feira e acertaram a realização de um amistoso no Estádio João Hora, cujos portões serão franqueados ao público.

O Sergipe, com uma recreação na manhã de ontem, no "mundão" do bairro Siqueira Campos, concluiu os treinamentos para o amistoso de logo mais, com Ayrton Rocha deixando escalado esta formação: Marcelo, Dogival, Rubens, Romualdo e Cabral; Edson, Giraldo e Carlinhos; Antônio Carlos, Marcílio e Angelino.

Os jogadores do Sergipe durante uma feijoada realizada na casa do jogador Cabral no bairro Amintas Garcez, estiveram reunidos. O assunto discutido não foi revelado, sabendo-se apenas que foi em torno da situação em que se encontra o Sergipe no momento.

CLUB SPORTIVO SERGIPE
FUNDADO EM 17-10-1909 - UM PATRIMÔNIO EM SERGIPE
Filial da Federação Sergipana de Desportos - Rua: Valley - Futebol de Salão

O Presidente do Conselho Deliberativo do Club Sportivo Sergipe, Dr. Marcelo Larinho Barreto, no uso de suas atribuições legais e de acordo com os estatutos oficiais deste clube, comunica aos senhores componentes do Conselho Deliberativo que fica sem efeito o edital datado de 14 de outubro do corrente ano e assinado pelo Sr. Carlos Campos, vice-presidente deste Conselho, por o mesmo não ter competência legal, conformente os estatutos desta agremiação para efetivar tal ato.

Outrossim comunica aos Srs. Conselheiros que não foi efetivada a sua renúncia tendo sido apenas formulado o desejo para um futuro ato.

Aracaju (SE), 16 de outubro de 1976
Marcelo Larinho Barreto
Presidente do Conselho Deliberativo

Mittermaia deixa o futebol em 77

Dizendo-se desgostoso com o futebol sergipano, alegando como principal motivo a condição como fora dispensado do Confiança, o técnico Mittermaia Chagas afirmou na manhã de ontem que vai abandonar a carreira de técnico no próximo ano.

"Tenho criado muitos amigos através do futebol, todavia, por intemédo do mesmo tenho criado algumas inimizades, principalmente quando estive no Confiança. O tempo que emprego no futebol vou empregar em outras atividades.

O mestre que pretende a partir de 1976 ser apenas preparador físico, fez questão de elogiar o modo com quem vem sendo tratado no Cotinguiba nesta sua volta, "mas no próximo ano, quando vou em busca de outras melhoras, tenho que deixá-lo".

PROVÁVEL EQUIPE

O Cotinguiba não teve nenhum coletivo neste final de semana, tendo em vista o treinador Mittermaia Chagas se encontrar adoentado. Ele que melhorou, compareceu na manhã de ontem à quadra do "tubarão da praia", quando teve um bate-papo com os jogadores.

Mittermaia Chagas anuncia que esta é a provável equipe: Raimundo (Evoni); Paulo Nery, Nilson Brás, Assis e Ney; Paulo Gomes, Nicéias e Agnaldo; Buraco, Toíño e Pepeta. Na regra ficarão Raimundo ou Ney, Brindizi, Tobias Barreto, Oliveira, Ciganinha, Bosco e Carlinhos.

PROVEITOSA PALESTRA

Vitoriosa sobre todos os aspectos foi a palestra que o professor Fernando Santos Oliveira, da Coordenadoria de setor de educação da Prefeitura Municipal de Aracaju, proferiu sexta-feira à noite, no Cotinguiba. A iniciativa do Decano foi prestigiada por um grande número de desportistas.

A palestra teve como tema "esporte é cultura", havendo debates dos mais importantes, tomando parte do mesmo atletas, como o caso de Nicéias e ainda o professor Luis Cláudio, jornalista Luiz Antonio Barreto, Cássio Barreto, Wellington Manguera e o jovem Jorge Monteiro.

Seleção da "ACDS" recebeu medalhas



Entre os destacados craques, vem o popular "Jura", editor da página de esportes deste matutino e o repórter muito conhecido por "Pingo de Leite", também do setor esportivo do JC.

Na tarde de ontem, no programa "Esporte 8" da TV-Atalaia, Canal-8, coordenado por Givaldo Batista e apresentado por Akey de Carvalho, o JORNAL DA CIDADE teve oportunidade de fazer entrega das medalhas aos jogadores que mais se destacaram nas disputas da Copa ACDS. A escolha foi feita através do Departamento Técnico da FSFS, adotando o critério técnico.

ZÉ LUIS RETORNA

LONDRINA - Zé Luis, será o goleiro titular do Confiança, no jogo de hoje, contra o Londrina às 17 horas, no Estádio do Café, quando ambas as equipes partem em busca da reabilitação, desde quando, na estreia no Torneio dos Perdedores foram derrotadas. A deliberação do treinador proletário foi tomada na manhã de ontem, após a recreação realizada no campo da Vila Santa Terezinha.

Mais do que nunca o clube do interior paraense preocupa ao treinador Enaldo Rodrigues: "Tudo isso porque a diretoria com o time sendo derrotado em seus domínios, multou os seus jogadores em 60 por cento sobre os vencimentos de outubro. É assim um leão ferido exigindo o máximo de cuidado dos jogadores do Confiança", disse Enaldo Rodrigues.

ALEGRE RECREAÇÃO

Na manhã de ontem, o técnico Enaldo Rodrigues levou os jogadores até o campo da Vila Santa Terezinha, para uma recreação que teve a duração de 90 minutos. O treinador do campeão sergipano considerou aquela espécie de exercício bastante proveitosa.

Enaldo Rodrigues decidiu que Nininho e Dudu, serão os substitutos de Florindo e Samuca, respectivamente. Este tem obrigatoriedade de cumprir suspensão automática, com o atacante estando com suspeita de rotura nos ligamentos do joelho esquerdo. São dois sérios desfalques, mas que estão bem substituídos.

Terminada a recreação os jogadores do campeão sergipano retornaram para a concentração no Tóquio Hotel. Enaldo Rodrigues depois do almoço não liberou os jogadores, dizendo que "daqui só sairemos para o Estádio do Café". Muita confiança entre os jogadores visitantes que pensam decididamente na reabilitação.

Solucionados os problemas de contusão que existiam no time, Enaldo Rodrigues decidiu escalar o Confiança com esta formação para enfrentar o Londrina: Zé Luis; Gilson, Fiscina, Cacau e Tinteiro; Dudu, Déri e Luis Carlos; Nininho, Hélio e Joazinho.

LONDRINA MULTA

O Londrina que teve uma passagem negativa na fase preliminar devido às despesas feitas pela sua diretoria, esperava um a melhor passagem no Campeonato Brasileiro, no seu primeiro ano de disputa. Veio a fase dos perdedores e com ela nova derrota da equipe avianil. Devido a derrota da última quarta-feira, todo o time foi multado em 60 por cento dos vencimentos do mês em curso.

Para Enaldo Rodrigues, isso é muito perigoso, isso porque o time vai entrar em campo com seus brios feridos, querendo uma vitória a todo custo. Desde a tarde de ontem que chove nesta cidade e o resultado da mudança do tempo é que a temperatura baixou consideravelmente. Danilo espera a revisão médica a ser feita pelo Dr. Wilson Campos, a fim de saber como escala o time.